



CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE UBERABA



2023

Secretaria de
Educação



UBERABA
PREFEITURA

Secretaria de
Educação



UBERABA
GOVERNO MUNICIPAL

**Av Dom Luiz Maria Santana, 141 – Mercês
CEP.: 38061-080- Uberaba - MG - Tel.: (34) 3318-2000**

CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

HISTÓRIA

**UBERABA – MG
2023**

Volume 7 – Ensino Fundamental/ 6° ao 9° anos/ Ciências Humanas (História)

Volume 1 – Educação Infantil/Bebês; Crianças Bem Pequenas; Crianças Pequenas

Volume 2 – Ensino Fundamental/ 6° ao 9° anos/ Linguagens (Arte)

Volume 3 – Ensino Fundamental/ 6° ao 9° anos/ Ciências da Natureza (Ciências)

Volume 4 – Ensino Fundamental/ 6° ao 9° anos/ Linguagens (Educação Física)

Volume 5 – Ensino Fundamental/ 6° ao 9° anos/ Ensino Religioso (Ensino Religioso)

Volume 6 – Ensino Fundamental/ 6° ao 9° anos/ Ciências Humanas (Geografia)

Volume 7 – Ensino Fundamental/ 6° ao 9° anos/ Ciências Humanas (História)

Volume 8 – Ensino Fundamental/ 6° ao 9° anos/ Linguagens (Língua Inglesa)

Volume 9 – Ensino Fundamental/ 6° ao 9° anos/ Linguagens (Língua Portuguesa)

Volume 10 – Ensino Fundamental/ 6° ao 9° anos/ Matemática (Matemática)

Uberaba, Secretaria de Educação.

Currículo da Rede Municipal de Ensino: Ensino Fundamental/ História

Uberaba: PMU, 2023.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

Elisa Gonçalves de Araújo
Prefeita Municipal de Uberaba

Celso de Almeida Afonso Neto
Secretário de Educação

Juliana Bernardi Petek Silva
Secretária Adjunta de Educação

Eliana Pereira Silva Oliveira
Diretora de Ensino

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO GERAL

Celso de Almeida Afonso Neto

Secretário de Educação

Juliana Bernardi Petek Silva

Secretária Adjunta de Educação

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Eliana Pereira Silva Oliveira

Diretora de Ensino

Departamento de Educação Física Escolar

Luiz Gustavo Raposo Silva

Departamento de Educação Infantil

Priscilla de Moraes Pinto

Departamento de Ensino Fundamental

Raquel Beatriz Dias de Oliveira

Departamento de Formação Profissional

Mirella Ribeiro Pinto

Departamento de Inspeção Escolar

Telma Célia Silveira

GRUPOS DE TRABALHO

Coordenação Geral

Miriã Barbosa Rosa

GT 01 - Educação Infantil - Berçário (zero a 01 ano e 06 meses)

Andréia Silva Araújo

Delba de Fátima - Maternal I

Jeanne Regina G. Costa

Márcia Durão

Priscilla O. S. Siconetto

GT 01 - Educação Infantil - Crianças Bem Pequenas (01 ano e 07 meses a 03 anos e 11 meses)

Alexia S. Paiva

Andréa S. Cunha Freitas

Elaine Gonçalves de Paula
Giselle Cristina Machado
Marisa Marta Hermano
Romilda Flor
Rosana R. Silva
Rosângela Silva H. Machado
Silvana de Oliveira
Simone Donizete

GT 01 - Educação Infantil - Crianças Pequenas (04 anos e 05 anos e 11 meses)

Agnes M. Amparado
Alessandra Ferreira Cintra
Amanda Mayelle Pena Vieira
Ana Cláudia Caetano
Ana Cristina Cartafina
Ana Eloísa Silva Garcia
Alyne Christina Rocha da Silva
Cíntia R. Corrêa
Dalci Maria de R. Silva
Doris de Oliveira Alves Freitas
Fabiana Mendonça
Fátima Garcia Chaves
Gismere de F. P. Ribeiro
Hevelyn Barcelos
Juliane Rocha M. de Faria
Madalena Alves Vieira
Márcia Durão
Maria Lúcia Sousa
Maria Simone Durão
Mônica Avelar
Najara A. de Freitas
Néia de Sousa Floriano
Paula Menezes Santos da Cunha
Renata Inácio de Freitas
Sandra Elaine Reggiani
Sílvia Regina Sidney
Taciana Souza Campos
Valéria Cristina Carvalho Alves
Vanusa O. de Moraes

GT 02 - Ensino Fundamental - 1º, 2º, 3º Anos - Alfabetização e Tempo Integral

Ana Carolina Ferreira
Andréa Beatriz Pereira Richitelli
Celsa Fátima
Cláudia Elaine de Paiva Botta

Gabriela Rodovalho
Hélia Sandra Trindade
Luciana Alice R. de Matos
Maria Carla V. Barbosa
Marilda Dos Reis Silva Queiroz
Valéria Murakami Braga
Yuri Tadeu

GT 02 - Ensino Fundamental - 4º e 5º Anos

Anelise Cunha Santos Oliveira
Débora Marques de Oliveira
Kátia Baldo
Lauana Santos M. Alves
Luciana de Lourdes Cunha Duarte
Madalena Rodrigues da Silva
Mara Genari Mariano
Maria Angélica L. Calheiros
Michele Karine de Oliveira
Paulo Trida
Rosana de Oliveira Silva
Selma de Cássia Campos

GT 03 - Ensino Fundamental - 6º ao 9º Anos

Adriene Cristina Pontes Alves da Silva
Ana Laura dos Santos
Ana Lúcia Vieira
Ana Paula P. Zanoli
Ana Raquel da Silva
Anelise Cunha Santos Oliveira
Bruno Inácio da Silva Pires
Célia Helena Cardoso
Cibele Caetano Resende
Crislene Santana
Daniela Maeda
Denise Cristina Ferreira
Edilamar Adriano
Elaine A. Melo Silva
Fabiana Pinto Moreira
Gisele Maria Valério Santos
Jane Marie Gomes de Almeida
Juliana Afonso
Karina Beatriz Nascimento
Leandro Emanuel Santos
Luciana Alves Ferreira
Luiz Fernando de Souza Miranda
Luiz Afonso Bernardeli

Mara Bibiana
Márcia Fernanda de Oliveira da Silva
Maria Beatriz Domingos Cunha
Maria Carmem da S. Oliveira
Maria Inês De Martino Prata
Michele Guimarães Naves
Michelly Dias de Barros
Mitsko Ota Rodrigues
Paula Louzada Ribeiro
Patrícia de Fátima R. Tanaka
Patrícia Toledo
Raquel Beatriz Dias de Oliveira
Renato Duarte Bezerra
Roberta Domingues
Roger Santana da Silva
Sirlene Cristina de Souza
Tatiana Carolina Santana Azevedo
Thaytiane de Freitas
Vinícius Borges de Andrade
Wellington Félix Cornélio

REVISÃO TEXTUAL

Iara Fernandes
Fabiana Pinto Moreira
Ana Paula Silva Santos

FORMATAÇÃO

Maria Isabel Alves Damas

COLABORADORES/REORGANIZAÇÃO TEXTUAL

Amanda Mayelle Pena Vieira
Adriene Cristina Pontes Alves da Silva
Carina Beatriz Nascimento
Maria Beatriz Domingos Cunha
Raquel Beatriz Dias de Oliveira

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Conselho Municipal de Educação
Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino

CAPA – DESIGNER GRÁFICO

Amanda Rezende Lopes
Maria Victória dos Santos Faria

1. APRESENTAÇÃO

Prezadas equipes pedagógica e docente,

É com imensa satisfação que lhes apresentamos o Currículo da Rede Municipal de Ensino de Uberaba, construído de forma coletiva e democrática, à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG), com a participação de renomados profissionais e especialistas da educação municipal.

Ressaltamos que o presente documento, norteador do processo ensino e aprendizagem, originou-se das Matrizes Curriculares elaboradas no ano de 2019, que, doravante, passam a denominar-se **CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE UBERABA**, conforme aprovado pelo Conselho Municipal de Educação, por meio da Resolução nº 01, de 13 de março de 2023.

Consideram-se fatores preponderantes para transformar as Matrizes em Currículo da Rede Municipal de Ensino de Uberaba, a saber:

- o Município de Uberaba possui Sistema Próprio;
- o currículo é o documento que traz para a rede as aprendizagens estabelecidas pela BNCC, contextualizadas e de acordo com a realidade local;
- a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) é o documento que indica as aprendizagens essenciais em cada etapa escolar (conhecimentos, habilidades e competências que os estudantes têm o direito de desenvolver). Referência obrigatória para todas as escolas, públicas e privadas, do Brasil;
- as Matrizes da Rede Municipal de Ensino abrangem a identidade de um território e suas especificidades, e as habilidades prioritárias¹, configurando-se, assim, como um currículo.

É importante destacar que, após mais de dois anos de suspensão das atividades pedagógicas presenciais nas Unidades de Ensino, em decorrência da pandemia do coronavírus, ainda vivenciamos inúmeros desafios para reverter o retrocesso histórico na

¹ Habilidades prioritárias: conhecimentos necessários à elaboração do planejamento do professor que considere as continuidades e as rupturas, os novos e os antigos saberes da educação para o pleno desenvolvimento de competências, assegurando a formação integral dos educandos e o direito à aprendizagem.

Currículo da Rede Municipal de Ensino de Uberaba

educação. Estamos no segundo ano do retorno à presencialidade e deparamo-nos com desafios urgentes, tais como: a recomposição, o reforço e a recuperação da aprendizagem. Diante dos fatos, é necessário unir esforços (entre a Secretaria de Educação e as Unidades de Ensino da Rede Municipal) para enfrentamento das defasagens e dos impactos causados pela pandemia de Covid-19.

Destacamos que, no início deste ano, a equipe da Secretaria de Educação realizou visitas às Unidades de Ensino da Rede Municipal, reuniões com os diretores escolares, coordenadores pedagógicos e professores, monitoramento dos resultados de avaliações diagnósticas, reestruturação do quadro de pessoal da SEMED, Semana Pedagógica, realinhamento dos projetos estratégicos com base no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 -Educação de qualidade, em consonância com o Plano de Governo Municipal, com o Plano Decenal Municipal de Educação de Uberaba – MG (PDME:2015-2024) e com o Plano de Gestão da Educação Municipal, para **“assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.”**

Nesse contexto educacional, é imprescindível voltar ao currículo, que define “o que ensinar, o porquê ensinar e o como ensinar”, e visitar o Projeto Político-Pedagógico da Unidade de Ensino, para identificar, registrar, analisar as aprendizagens e reorientar o processo ensino e aprendizagem, a fim de oferecermos educação de qualidade e alcançarmos o sucesso escolar dos alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino de Uberaba.

“Assim como uma andorinha só não faz verão, um jogador só não faz seleção, e um líder só não faz transformação.” Sigamos juntos e de mãos dadas.

Bom trabalho a todos!

Juliana Bernardi Petek Silva
Secretária Adjunta de Educação

Celso de Almeida Afonso Neto
Secretário de Educação

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO CURRÍCULO REFERÊNCIA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE UBERABA/MG.....	09
2.INTRODUÇÃO.....	13
3. COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA.....	17
4. ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE HISTÓRIA:	
✓ 1° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	27
✓ 2° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	33
✓ 3° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	39
✓ 4° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	45
✓ 5° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	51
✓ 6° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	57
✓ 7° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	65
✓ 8° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	73
✓ 9° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	83

2. INTRODUÇÃO

CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO À LUZ DA BNCC

Marisa Borges

O presente documento intitulado Currículo da Rede Municipal de Ensino de Uberaba, à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é o resultado de um movimento coletivo e democrático, realizado sob a Coordenação Geral da Diretoria de Ensino, que contou com a participação de seus Departamentos e representantes dos profissionais do magistério da Rede Municipal.

Esta versão atende às exigências legais que asseveram sobre a necessidade de realinhar o presente documento com a BNCC (2017), documento de caráter normativo que define o processo ensino e aprendizagem, indica os conhecimentos e as competências que os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, pautada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. (BRASIL, 2013).

Ressalta-se que a construção deste documento também está alicerçada nos seguintes marcos legais:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, artigo 205, expressa que “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”; e em seu artigo 210, orienta que “serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais” (BRASIL, 1988);
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394, de 20 de dezembro de 1996: versa sobre os princípios que regem o ensino no país, e aponta no inciso IV do artigo 9º, que “cabe à União estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum”. (BRASIL, 1996);

- Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014: aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) para o período de 2014-2024;
- Resolução do Conselho Nacional de Educação/CP nº2, de 22 de dezembro de 2017: institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 4, de 13 de julho de 2010: define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCNs), com o objetivo de orientar o planejamento curricular das escolas e dos sistemas de ensino (BRASIL, 2010);
- Resolução do Conselho Nacional de Educação nº7, de 14 de dezembro de 2010: fixa a Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 09 (nove) anos (BRASIL, 2010);
- Resolução CEE/MG nº 470, de 27 de junho de 2019: institui e orienta a implementação do Currículo Referência de Minas Gerais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nas escolas do Sistema de Ensino de Minas Gerais;
- Lei Municipal nº 12.200, de 22 de maio de 2015: aprova o Plano Decenal Municipal de Educação de Uberaba (PDME) para o decênio 2015-2024;
- Resolução do Conselho Municipal de Educação de Uberaba nº 03, de 02 de outubro de 2020: institui e orienta a adesão ao Currículo Referência de Minas Gerais – CRMG, como documento obrigatório ao longo das etapas Educação Infantil e Ensino Fundamental e respectivas modalidades, nas instituições do Sistema Municipal de Ensino de Uberaba.

O Currículo da Rede Municipal de Ensino, aprovado pelo Conselho Municipal de Educação de Uberaba, por meio da Resolução nº 01, de 2023, expressa o compromisso com uma educação humanizadora, que produza transformação e dignidade humana, percorrendo, por meio do processo de ensino e aprendizagem, um caminho que impulse a revisão permanente da prática educativa das Unidades de Ensino, a fim de romper com o processo fragmentado do conhecimento.

Assim, as aprendizagens não estão nem na partida e nem na chegada, elas se constroem na travessia. Remete-se à ideia que o “caminho se faz caminhando” e, nesse caminho, há atravessamentos. Travam-se diálogos, argumentações, histórias, experiências e instituem-se novas rotas, de modo histórico e singular, para tecer uma educação que se efetiva no momento e reconhece essa travessia como ato solidário, dialógico, humano, democrático e transformador.

O alinhamento do Currículo da Rede Municipal de Ensino, processo de travessia, contou com vários grupos de trabalho, destacando-se a participação de professores, coordenadores pedagógicos, gestores e técnicos da SEMED, e seguiu as recomendações do Ministério da Educação (MEC), ao exercer de maneira autônoma e democrática os currículos, de acordo com as proposições da Base Nacional Curricular Comum (BRASIL, 2017). Da mesma forma, cada Unidade de Ensino, de posse deste documento, deve contextualizá-lo e adaptá-lo ao Projeto Político-Pedagógico (PPP).

Trata-se de compreender que o trabalho realizado não implica uma transposição da BNCC ao Currículo da Rede Municipal, e este, por sua vez, também, não será “adesivado” ao cotidiano escolar, pois exigirá de cada escola revisitar seu PPP e destacar as questões pertinentes à comunidade escolar, momento em que se efetivará a materialidade do currículo escolar.

Nesse sentido, a Rede Municipal de Ensino de Uberaba/MG coaduna com as ideias de Saviani (2008, p.16) que assevera: “[...] currículo é o conjunto das atividades nucleares desenvolvidas pela escola”.

Trata-se das atividades essenciais que a escola não pode deixar de desenvolver, sob a pena de perder a sua especificidade. O processo de “seleção do conhecimento” a ser incorporado ao currículo não deve se dar de maneira aleatória, mas com base no que é necessário ao ser humano conhecer para enfrentar os problemas apresentados pela realidade. A problematização da realidade pelo professor como parte do método da prática pedagógica é fundamental, pois a seleção do conhecimento que se vincula à definição dos objetivos de ensino implica definir “prioridades” (distinguir o que é principal do que é que secundário), o que é ditado “[...] pelas condições da situação existencial concreta em que vive o homem” (SAVIANI, 2008, p. 39).

Tal assertiva expressa que o currículo deverá vincular-se à explicação do cotidiano social, oferecendo subsídios para compreender o que determina os contextos sócio-históricos do aluno e as condições históricas atuais.

Assim, o uso adequado do Currículo da Rede Municipal de Ensino aos contextos escolares, diversos entre si, poderá contribuir para o avanço da aprendizagem dos alunos da Rede Municipal de Ensino, pois esse documento carrega consigo a possibilidade de direcionar a prática pedagógica inovadora tão necessária neste século XXI.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal. 1988. Disponível em: <http://legis.senado.leg.br/norma/579494/publicacao/16434817>. Acesso em: 13 nov. 2019.

_____. Ministério da Educação e Cultura. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - **LDBEN de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/>. Acesso em: jun. 2009.

_____. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010**. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2010a. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf. Acesso em: 23 nov. 2019.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara De Educação Básica. **Resolução Nº 7 de 14 de dezembro de 2010b**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 09 (nove) anos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf. Acesso em: 13 nov. 2019.

_____. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm. Acesso em: 23 nov. 2019.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017**. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 08 ago. 2018.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação. Currículo Referência de Minas Gerais. **Resolução CEE/MG nº 470 de 27 de junho de 2019**. Institui e orienta a implementação do Currículo Referência de Minas Gerais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nas escolas do Sistema de Ensino de Minas Gerais. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1QITt4jSYxvZzIbwq8cDaSlbpmR_Tj5-N/view. Acesso em: 26 nov. 2019.

_____. **Currículo Referência de Minas Gerais**. 2019. Disponível em: <http://basenacional.comum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculosestados/documentocurricularmg.pdf>. Acesso em: 10 out. 2019.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 10ª ed. Campinas: Autores Associados; 2008.

UBERABA. Prefeitura Municipal de Uberaba/MG. Secretaria Municipal de Educação. Lei nº 12.200, de 22 de maio de 2015. Aprova o Plano Decenal Municipal de Educação de Uberaba – PDME para o decênio 2015-2024, e dá outras providências. **LEX Informativo Municipal 1**. Uberaba, 2015. p. 131-148. Disponível em: http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/acervo/educacao/arquivos/LEX/LEX%2001/LEX_INFORMATIVO%20MUNICIPAL%201.pdf. Acesso em: 08 ago. 2019.

3 . COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

Luiz Fernando de Souza Miranda

Michelly Dias de Barros

Vinícius Borges de Andrade

Para o historiador Bloch (2001), referência obrigatória para a compreensão da historiografia moderna, o passado deve dialogar com o presente, sempre! É, exatamente, essa relação entre passado e presente que demonstra, de forma inevitável, que as questões do tempo dirigem o olhar do historiador para o estudo do passado. As reflexões propostas ajudam a compreender os problemas atuais, influenciam sobremaneira as ações no presente e, portanto, no futuro. Esta é uma das principais novidades que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) traz para o ensino de História, ao afirmar que o “passado que deve impulsionar a dinâmica do ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental é aquele que dialoga com o tempo atual” (BRASIL, 2017, p. 395).

Embora outros aspectos sejam considerados, de acordo com a BNCC, é preciso transformar a história de modo a torná-la uma ferramenta que deve estar a serviço de uma maior compreensão das experiências humanas ao longo do tempo, contrapondo-a, sempre, aos dramas atuais ao observar as sociedades em que se vive e os meios que as fazem interagir com o globo (o todo) - o espaço onde o ser humano vive, interage e produz a sua trajetória. Considerando-se esse princípio, é possível conceber a ideia de que os alunos não devem idealizar ou aprender sobre os fatos de maneira a se posicionarem distantes e excluídos de outros contextos ou fenômenos que, a princípio, julgam equivocadamente não fazerem parte. E se não o fazem, devem compreender o motivo pelo qual isso acontece.

Ao sentirem-se indivíduos direta ou indiretamente pertencentes aos espaços, principalmente aqueles que se referem ao tempo em que estão – o tempo presente, podem construir argumentos que os levam à criticidade e a compreensão da história como um todo, relacionando o passado com o presente e desenvolvendo uma visão crítica dos acontecimentos históricos. Para que isso aconteça, é essencial que se sintam motivados a formularem perguntas sobre o passado e o presente, a partir dos conhecimentos que adquirem no ensino-aprendizagem em sala de aula. Devem, sobretudo, ser incentivados a apresentarem suas hipóteses e interpretações acerca dos fatos para questionar e confrontar o conhecimento histórico pré-estabelecido. É o que este documento propõe,

observadas suas peculiaridades e afinidades com o propósito referencial norteado pela BNCC.

O documento presente, ou seja, o Currículo Referência da Rede Municipal de Ensino de Uberaba, relativo ao Componente Curricular História, incluído na Área de Conhecimento Ciências Humanas, propõem que, entre os estudantes e professores, exista uma pauta verdadeiramente ativa diante dos desafios da história. Estabelecem, ainda, Objetivos de Aprendizagem (habilidades que são práticas cognitivas e socioemocionais) e Competências Específicas (mobilização de conhecimentos - conceitos e procedimentos) que o aluno deve desenvolver em História. Isto significa que a didática adotada em sala de aula não deve apenas focar nos fatos históricos, mas estabelecer relações entre eles e discuti-los sob uma perspectiva própria do aluno. Essa é a principal inovação proposta por este documento que integra o Currículo de História, proposto em anos anteriores às novas diretrizes da BNCC (BRASIL, 2017) e do Currículo Referência de Minas Gerais (MINAS GERAIS, 2019).

Conforme definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996) (BRASIL, 1996), a BNCC deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas como, também, as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em todo o Brasil.

Atendendo a essa demanda, a Secretaria de Educação (SEMED) apresenta às equipes pedagógicas e docentes, que atuam no Ensino Fundamental da Rede Municipal de Uberaba, o Currículo Referência da Rede Municipal de Ensino de Uberaba, em História, referentes a essa escolaridade.

Elaborado com a participação de gestores, coordenadores pedagógicos e professores das Unidades Escolares, e equipe de profissionais da SEMED, este Currículo se fundamenta em quatro categorias: Unidades Temáticas, Objetos de Conhecimento (conteúdos, conceitos, processos), Habilidades e Condições Didáticas e buscam dar unidade ao fazer pedagógico nas escolas municipais, contudo, sem engessar o processo ensino-aprendizagem. Cabe aos professores a opção de irem além dessa proposta de trabalho com os alunos.

Para os anos iniciais (1º ao 5º ano) do Ensino Fundamental de História, conforme BNCC, as habilidades apoiam a construção do sujeito a partir do reconhecimento do “eu”, do “outro” e do “nós”, facilitar a compreensão de tempo e espaço a partir do referencial da comunidade de pertencimento ao qual o sujeito se sente integrado. Na prática, o aluno deve

ser capaz de reconhecer o "eu" e o "outro" a partir da própria realidade e das referências de seu círculo pessoal e da sua comunidade; compreender e diferenciar o público do privado e o urbano do rural; conhecer como se deu a circulação dos primeiros grupos humanos; refletir sobre a diversidade de povos e culturas diferentes e suas formas de organização; desenvolver a noção de cidadania ao considerar os direitos e deveres universais; reconhecer, respeitar e aprender a conviver com a diversidade; e, analisar as diferentes formas de registros de produção de grupos sociais (BRASIL, 2017, p. 402-403).

Para os anos finais (6º ao 9º ano) do Ensino Fundamental de História, as habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos propõem apresentar a dimensão de espaço e tempo sob a perspectiva da mobilidade, formas de inserção ou marginalização das populações em culturas diferentes; e focar processos como contextualização, comparação, interpretação e proposição de soluções. Na prática, significa que o aluno deve ser capaz de refletir sobre as formas de registro histórico e a construção da Antiguidade Clássica em contraste com outras sociedades e outras concepções de mundo; compreender o período medieval na Europa e as formas de organização social e cultural em algumas regiões africanas; estabelecer conexões entre aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais ocorridos a partir do final do século XV ao XVIII; compreender os processos de independência das Américas, especialmente do Brasil; conhecer a história republicana do Brasil e posicionar-se criticamente em relação ao protagonismo de diferentes grupos e sujeitos históricos; problematizar conflitos mundiais e nacionais como as grandes guerras e a Revolução Russa; relacionar os diversos eventos que envolvem os povos europeus, africanos, asiáticos e latino-americanos, nos séculos XX e XXI, inclusive a história recente. (BRASIL, 2017, p. 414-417).

A elaboração deste material teve como documentos norteadores a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017), o Currículo Referência do Estado de Minas Gerais (MINAS GERAIS, 2019) e anteriores Matrizes Curriculares de História da Rede Municipal de Ensino de Uberaba/MG que, ao longo de 2019, foram estudados, analisados e discutidos em encontros realizados com professores de História.

A organização do Currículo de História, aqui apresentado, contém habilidades identificadas por códigos alfanuméricos como, por exemplo, (EF01HI01) que indica as seguintes informações:

EF = Primeiro par de letras indica a etapa de Ensino Fundamental.

01 = Primeiro par de números indica o ano de escolaridade a que se refere à Habilidade.

HI = O segundo par de letras indica o Componente Curricular História.

01 = O último par de números indica a posição da Habilidade na numeração sequencial do ano de escolaridade.

No formato acima, a habilidade foi retirada da BNCC sem alteração. Para habilidade alterada da BNCC dentro das possibilidades estabelecidas pelo MEC, o código alfanumérico é o definido na BNCC, acrescido pela letra X. Para habilidade que não existia na BNCC e é criada em novo currículo, dentro das possibilidades estabelecidas pelo MEC, o código alfanumérico é seguido pelas letras MG, se for do Estado de Minas Gerais. Ou URA, se for de Uberaba/MG. (MINAS GERAIS, 2019, p. 40-42).

Para resguardar os Direitos de Aprendizagem dos alunos por meio das habilidades, as Competências Específicas de História a serem trabalhadas neste documento e previstas na BNCC, são:

Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.

Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.

Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.

Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.

Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. (BRASIL, 2017, p. 400).

Enfim, este trabalho possibilitou o diálogo entre a BNCC, o Currículo Referência do Estado de Minas Gerais e as questões regionais do município de Uberaba e região.

Relata-se que o desafio maior da equipe de redatores deste documento foi inserir, nas Matrizes Curriculares, sugestões que incentivam os professores a direcionarem abordagens relevantes para a compreensão da história local.

Para tanto, a partir das prerrogativas que buscam inserir o aluno na compreensão do “eu”, do local e da comunidade em que vive, foram considerados os muitos aspectos

que contemplam a História de Uberaba e os principais atores e/ou sujeitos históricos que a integram, como:

1º- Bairro rural de Peirópolis, geossítio que encabeça o macroprojeto “Geopark de Uberaba – Terra de Gigantes”, voltado para desenvolver o turismo sustentável na região e que visa obter a chancela oficial junto à UNESCO (UNESCO, 2010);

2º- Zebu, raça que integra o importante legado histórico-cultural construído a partir da participação fundamental de Uberaba na edificação da pecuária nacional, desde o final do século XIX;

3º- Por último, a pluralidade da religiosidade vivenciada no Município de Uberaba e região como, por exemplo, a trajetória do espiritismo no Brasil que teve como seu maior expoente o médium Chico Xavier, cuja memória e patrimônio encontram-se, atualmente, em processo de tombamento.

REFERÊNCIAS

BLOCH, M. L. B. **Apologia da história**: ou, o ofício de historiador. Tradução André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - **LDBEN de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/>>. Acesso em: jun. 2009.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017**. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rc-p002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 08 out. 2019.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação. Currículo Referência de Minas Gerais. **Resolução CEE/MG nº 470 de 27 de junho de 2019**. Institui e orienta a implementação do Currículo Referência de Minas Gerais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nas escolas do Sistema de Ensino de Minas Gerais. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1QITt4jSYxvZzIbwq8cDaSlbpmR_Tj5-N/view. Acesso em: 26 nov. 2019.

_____. **Currículo Referência de Minas Gerais**. 2019. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculosestados/dcum-entocurricularmg.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2019.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura. **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. UNESCO do Brasil, 2010.

4. LEITURA DOS ORGANIZADORES CURRICULARES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Para se realizar a leitura dos organizadores curriculares do Ensino Fundamental (quadros referentes a cada componente curricular que contém os Direitos de Aprendizagem e os Objetivos de Aprendizagem), é necessário entender a estrutura prevista no Currículo Referência de Minas Gerais (2019) e na BNCC (BRASIL, 2017) e a significação dos códigos alfanuméricos como abaixo:

Por exemplo, **EF67EF01** é código alfanumérico de estrutura que indica as seguintes informações:

EF = Primeiro par de letras indica a etapa de Ensino Fundamental.

67 = Primeiro par de números indica o ano (01 a 09) a que se refere à habilidade, ou no caso de Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, o bloco de anos como a seguir:

- Língua Portuguesa/Arte: 15 (1º ao 5º anos); 69 (6º ao 9º anos).

- Língua Portuguesa/Educação Física: 12 (1º e 2º anos); 35 (3º ao 5º anos); 67 (6º e 7º anos); 89 (8º e 9º anos).

EF = O segundo par de letras indica o Componente Curricular

COMPONENTES CURRICULARES	PAR DE LETRAS
Arte	AR
Ciências	CI
Educação Física	EF
Ensino Religioso	ER
Geografia	GE
História	HI
Língua Inglesa.	LI
Língua Portuguesa	LP
Matemática	MA

01 = O último par de números indica a posição da habilidade na numeração sequencial do ano ou bloco de anos.

Seguindo a orientação do Parecer CNE/CP no 2 de 2017 e a LDB, o Currículo Referência de Minas Gerais possui parte diversificada integrada ao documento, respeitando a diversidade local e adaptativa a cada contexto. Desta forma, diversos objetivos e direitos de aprendizagem, bem como habilidades e competências foram alteradas para oferecer uma perspectiva regional e contextualizada quando necessário.

As habilidades modificadas foram divididas em 04 tipos (MINAS GERAIS, 2019, p.202):

1. **Objetivo/Habilidade Alterada:** Habilidade alterada da BNCC dentro das possibilidades estabelecidas pelo MEC. Seguem o código alfanumérico definido na BNCC, seguido pela letra X.

Exemplo: (EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência (Original BNCC);

(EF07HI09X) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência, observando as diferentes estratégias de resistência dos distintos grupos indígenas que povoavam Minas Gerais.

(Modificada MG).

2. **Objetivo/Habilidade Criada:** Habilidade que não existia na BNCC, mas prevista no novo currículo. Seguem o código alfanumérico estabelecido pelo MEC, seguidas pelas letras MG ou URA. (Grifo nosso)

Exemplo: (EF08CI17MG) Descrever fenômenos e processos em termos de transformações e transferência de energia. (Habilidade criada MG).

(EF01HI01URA01) Identificar a noção de tempo, (manhã, tarde e noite) e as mudanças e permanências ocorridas na sociedade.

3. **Objetivo/Habilidade Desmembrada:** Habilidade que possui grande número de verbos, tornando-a complexa para ser avaliada e desenvolvida. Segue o código alfanumérico estabelecido pela BNCC, complementada pelas letras A B, C, etc. dependendo do grau de desmembramento.

Exemplo: (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas (Original BNCC).

(EF15AR23A) Reconhecer, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

(EF15AR23B) Experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas (Desmembrada MG).

4. **Objetivo/Habilidade com Progressão:** Habilidade que, na BNCC, era a mesma para diversos anos de escolaridade. No Currículo, a opção foi alterar estas

habilidades ano a ano, de formar a graduar a complexidade de acordo com o desenvolvimento dos estudantes.

Exemplo: (EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas (Original BNCC).

(EF12EF01P1) Experimentar e fruir diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, valorizando os saberes e vivências produzidos, reproduzidos e perpetuados nos contextos familiares e comunitários.

(Progressão 1º ano) (EF12EF01P2) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto do estado de Minas Gerais, valorizando os saberes e vivências produzidos, reproduzidos e recriados nos contextos familiares e sociais (Progressão 2º ano).

4. ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE HISTÓRIA

1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)	(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.	Observar e comparar fotos de pessoas, de ambientes físicos e sociais do passado e do presente. Propor relatos sobre fatos, acontecimentos e memórias, envolvendo o aluno, sua família, a escola, etc.
		(EF01HI01URA01) Identificar a noção de tempo, (manhã, tarde e noite) e as mudanças e permanências ocorridas na sociedade.	Observar fotos do ambiente próximo, da família, etc. Propor atividades de desenho, como forma de representação do que a criança deseja fazer.
		EF01HI01URA02) Situar-se com relação ao “ontem” (o que passou), ao “hoje” (o que está sendo vivido) e ao “amanhã” (o que está por vir).	Proporcionar situações bem concretas e contextualizadas.
		(EF12HI01URA03) Conhecer as várias etnias e culturas, aprendendo a valorizá-las e respeitá-las. Reconhecer a cultura na qual está inserido.	Exibir imagens impressas dos diversos sujeitos que podem compor uma família: crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, sujeitos de diferentes gêneros, etnias e classes sociais.
		(EF01HI01URA04) Reconhecer a cultura na qual está inserido.	
	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	(EF01HI02X) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade, compreendendo o indivíduo como agente da história e transformador social.	Descobrir espaços de vivências como: moradia a sala de aula, a escola a rua o quarteirão e outros;
(EF01HI02URA01) Identificar os sujeitos (pessoas, famílias, grupo), envolvidos nos		Identificar por meio de acervo (documentos, fotos, músicas, cartas, álbuns, brinquedos etc.) a sua história	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	diferentes tipos de acontecimentos cotidianos.	familiar.
		EF01HI03X) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade, enfatizando o respeito à diversidade.	Promover um debate que leve as crianças a refletir sobre a diversidade de famílias existentes e que estas famílias possuem membros diferentes ou que exercem papéis diferentes. O importante é que o debate transcorra de forma que evite o reforço de estereótipos e preconceitos.
	A escola e a diversidade do grupo social envolvido	(EF01HI04X) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, compreendendo seus direitos, deveres e as regras de convívio.	Perceber diferentes regras aplicadas em distintos espaços onde vive.
		(EF01HI04URA01) Identificar os diferentes tipos de trabalho, realizados pelo grupo familiar, e as responsabilidades de cada um no convívio cotidiano.	
	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial	EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares, percebendo sua importância para o crescimento pessoal e social diferenciando as brincadeiras de ontem e de hoje.	Propor jogos, brincadeiras, canções e/ou atividades orais, antigas e atuais, relativas ao patrimônio cultural dos grupos.
		(EF01HI05URA01) Identificar as vivências comuns e específicas aos membros dos grupos de convívio locais, na atualidade e no passado.	Observar e comparar fotos de pessoas, de ambientes físicos e sociais do passado e do presente. Propor relatos sobre fatos, acontecimentos e memórias, envolvendo o aluno, sua família, a escola, etc.
A vida em família: diferentes	(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel	Promover um debate que leve as crianças a refletir sobre a diversidade de famílias existentes e que estas famílias possuem membros diferentes ou que exercem papéis	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO	configurações e vínculos	desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.	diferentes. O importante é que o debate transcorra de forma que evite o reforço de estereótipos e preconceitos.
		(EF01HI06URA01) Identificar as diferentes profissões exercidas na família, dentro da escola e em sua comunidade.	Promover um debate que leve as crianças a refletir sobre a diversidade de famílias existentes e que estas famílias possuem membros diferentes ou que exercem papéis diferentes. O importante é que o debate transcorra de forma que evite o reforço de estereótipos e preconceitos.
		EF01HI07X) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, observando que existem diferentes configurações de família.	Exibir imagens impressas dos diversos sujeitos que podem compor uma família: crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, sujeitos de diferentes gêneros, etnias e classes sociais.
	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade	(EF01HI08X) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade, identificando os eventos como frutos de experiência de determinado coletivo social.	Perceber que eventos escolares como feiras culturais encontros apresentações artísticas, saraus etc. tem uma significação distinta em termos educacionais e sociais, daqueles que são celebrados em outros âmbitos como aniversários, natal em família, aniversário da etc.
		(EF01HI08URA01) Distinguir acontecimentos diferentes e cotidianos, vivenciados em sala de aula e no contexto familiar. Conhecer e valorizar fatos importantes da história local.	Perceber que eventos escolares como feiras culturais encontros apresentações artísticas, saraus etc. tem uma significação distinta em termos educacionais e sociais, daqueles que são celebrados em outros âmbitos como aniversários, natal em família, aniversário da etc.

4. ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE HISTÓRIA

2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.	Observar e identificar diferentes locais de vivências seja praça o parque a igreja área de lazer o shopping ou a rua.
		(EF02HI01URA01) Reconhecer as características individuais e coletivas dos membros dos grupos de convívio (escola, sala de aula, família, igreja, locais onde compra ou que visita, etc).	Propor relatos sobre fatos, acontecimentos e memórias, envolvendo o aluno, sua família, a escola, etc.
		(EF02HI01URA02) Compreender e reconhecer as mudanças nas funções sociais comuns e identificar algumas inversões de papéis na sociedade atual.	Propor roda de conversa sobre os temas que descrevam práticas e papéis sociais.
		(EF02HI01URA03) Comparar as condições de existência (alimentação, moradia, proteção familiar, saúde, lazer, vestuário, educação e participação familiar) dos membros dos grupos de convívio.	Procurar e reunir informações da família e /ou comunidade de diferentes fontes como; relatos fotografias, objetos, notas em jornal, em redes sociais etc., organizar as informações para depois junta-las em um só lugar, socializar em roda de conversa e fazer uma exposição no mural da sala
		(EF02HI02X) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades, valorizando o respeito à diversidade familiar, social, cultural, política e religiosa.	Perceber diferentes formas de trabalho exercidas pelas pessoas em torno do aluno como na escola, professor diretor zelador e etc.) nos comércios locais de vivências.
		(EF02HI02URA01) – Reconhecer as diferentes profissões e atuações sociais, de acordo com a sociedade e cultura em que se vive.	Roda de conversa sobre as diversas profissões, onde cada um falará as profissões exercidas na família; apresentar em forma de gráfico, lista, desenhos...

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	(EF02HI02X) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades, valorizando o respeito à diversidade familiar, social, cultural, política e religiosa.	Promover rodas de conversa sobre temas diversos.
		(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória, levando em conta fatos comuns da vida da criança e daqueles que estão a sua volta.	
		(EF02HI03URA01) Identificar as diversas formas de convívio social, nas diferentes épocas, nas brincadeiras, nos jogos, nas festas, etc.	Entrevistar pessoas que sejam moradoras antigas de seus bairros, para relatarem aspectos sobre os ambientes físicos e sociais antigos.
		(EF02HI03URA02) Diferenciar ações e eventos cotidianos, ocorridos sequencialmente e identificar os sinais de mudanças, entre passado e presente.	Sequenciar fatos cotidianos de forma cronológica aplicando palavras e expressões temporais (antes, durante, ao mesmo tempo e depois)
		(EF12HI01URA03) Situar-se com relação ao “ontem” (o que passou), ao “hoje” (o que está sendo vivido) e ao “amanhã” (o que está por vir).	Promover reflexões como: que brincadeiras eu gostava de fazer na praça quando era mais novo? As festas de aniversários foram sempre iguais ou mudaram? Fazer registros através de desenhos ou escrita.
	A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço	(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.	Observar álbuns e comparar fotos do passado e do presente. Propor relatos sobre fatos, acontecimentos e memórias, envolvendo o aluno, sua família, a escola, etc.
	EF02HI04URA01) Identificar dados históricos sobre a origem familiar e pessoal, surgimento da escola, do bairro ou do espaço rural onde reside.		
Formas de registrar e narrar histórias	(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos	Compreender as razões para conservar ou descartar objetos e documentos que apontem para o seu histórico	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS	(marcos de memória materiais e imateriais)	ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado, analisando-os dentro do contexto no qual foram produzidos.	familiar.
	O tempo como medida	(EF02HI06X) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	Sequenciar fatos cotidianos de forma cronológica aplicando palavras e expressões temporais (antes, durante, ao mesmo tempo e depois)
		(EF02HI06URA01) Compreender-se na linha temporal de seu nascimento até os dias atuais.	Propor relatos sobre fatos, acontecimentos e memórias, envolvendo o aluno, sua família, a escola, etc.
		(EF02HI07X) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário, comparando com os diferentes marcadores de tempo do passado.	Utilizar relógio calendário, relógio assim como outros marcadores temporais que estão inseridos nos lugares de vivências do aluno.
AS FORMAS DE REGISTRAR AS EXPERIÊNCIAS DA COMUNIDADE	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais	(EF02HI08X) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes e épocas.	Procurar e reunir informações da família e /ou comunidade de diferentes fontes como; relatos fotografias, objetos, notas em jornal, em redes sociais etc., organizar as informações para depois junta-las em um só lugar, socializar em roda de conversa e fazer uma exposição no mural da sala.
		(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.	Compreender as razões para conservar ou descartar objetos e documentos que apontem para o seu histórico familiar Exemplo: através da roda de conversa levar o aluno a reflexão que: caso acontece de perder ou estragar uma foto do álbum de família aquele fato não irá apagar a sua história de vida ...
		(EF02HI10X) Identificar e valorizar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.	Perceber diferentes formas de trabalho exercidas pelas pessoas em torno do aluno como na escola, professor diretor zelador e etc.) nos comércios locais de vivencias Roda de conversa sobre as diversas profissões, onde

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
O TRABALHO E A SUSTENTABILIDADE NA COMUNIDADE	A sobrevivência e a relação com a natureza		cada um falará as profissões exercidas na família; apresentar em forma de gráfico, lista, desenhos...
		(EF02HI11X) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, buscando elencar meios para uma ação mais sustentável.	Identificar mudanças causadas no ambiente pelas formas de trabalho como por exemplo: a derrubada de árvores para construir conjunto habitacional ou para abrir áreas de plantio (através de vídeos, imagens, propor pesquisas relacionada ao tema)

4. ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE HISTÓRIA

3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O MUNICÍPIO	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	(EF03HI01X) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/ vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc.	Listar e localizar elementos da história da cidade e da região que tenha sido imprescindível para a sua formação. Fazer reflexão: como surgiu minha cidade? Quem fundou e povoou? O que aconteceu? Quando?
		(EF03HI01URA01) Identificar a influência cultural, econômica, social e política da pecuária zebuína no contexto da formação de Uberaba e região, avaliando a relação que o Triângulo Mineiro exerce no desenvolvimento do agronegócio nacional.	Pesquisar eventos importantes da nossa região, coletar informações sobre ela (festividades da nossa cidade, a expo zebu, festa da Abadia) etc.
		(EF03HI02X) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.	Coletar fatos de diferentes fontes (relatos orais, fotografias antigas, documentos objetos) que dizem respeito da cidade ou da região, registrar essas informações no caderno, organizar uma exposição de fotos, imagens antigas de como era a cidade antigamente, quais as mudanças ou que permaneceu;
		(EF03HI02URA01) Compreender a história local e seus desdobramentos e valorizar a cultura advindas de outras regiões (intercâmbio cultural).	Listar e localizar elementos da história da cidade e da região que tenha sido imprescindível para a sua formação.
		(EF03HI03X) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de	Coletar fatos de diferentes fontes (relatos orais, fotografias antigas, documentos objetos) que dizem respeito da cidade ou da região, registrar essas informações no caderno, organizar uma exposição de

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<p align="center">AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O MUNICÍPIO</p>		<p>diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas (afro-brasileiras e quilombolas), indígenas, migrantes e refugiados.</p>	<p>fotos, imagens antigas de como era a cidade antigamente, quais as mudanças ou que permaneceu;</p>
	<p align="center">Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive</p>	<p>(EF03HI04X) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados, visando preservar e perceber aquilo que estes patrimônios materiais e imateriais revelam sobre a história local e regional.</p> <p>(EF03HI04URA01) Analisar a influência da pecuária zebuína na formação de parte do Patrimônio Cultural Uberabense.</p>	<p>Oportunizar aos alunos conhecerem o patrimônio material da cidade, isto é, locais e edificações de referência cultural para a população (mercados, feiras, santuários, lojas comerciais antigas, oficinas, bibliotecas públicas, salas de cinema etc.), bem como vivenciarem o patrimônio imaterial da cidade (cantigas, festejos, produção artesanal típica etc.). Trabalhar a importância do respeito e conservação do patrimônio.</p> <p>Pesquisar eventos importantes da nossa região, coletar informações sobre ela (festividades da nossa cidade, a expo zebu, festa da Abadia) etc.</p>
<p align="center">O LUGAR EM QUE VIVE</p>	<p align="center">A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)</p>	<p>(EF03HI05X) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive, compreender seus significados, com vistas à valorização, reconhecimento e preservação.</p>	<p>Selecionar marcos históricos da cidade, como nome de ruas, praças, monumentos, moradias (bairros mais antigos, comércio como o da: prudente de morais, mercado municipal ...</p> <p>Observar que estes nomes dados aos locais públicos não são aleatórios, mas tem uma razão que permite inferir seus significados.</p> <p>Observar que estes nomes dados aos locais públicos não são aleatórios, mas tem uma razão que permite inferir seus significados.</p>
		<p>(EF03HI06X) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes e o valor cultural para a sociedade no passado, presente.</p>	<p>(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
O LUGAR EM QUE VIVE	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população	dos diferentes grupos sociais que as formam, analisando as suas características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as diversas variedades linguísticas e culturais.	formas de locomoção, proximidade ou não a elementos da natureza (rio, mata, animais silvestres etc.), distância entre as moradias e destas em relação a serviços (posto de saúde, mercado, banco, farmácia etc.), brincadeiras das crianças e lazer dos adultos etc. Buscar referências junto às pessoas mais velhas da família e da comunidade, por exemplo.
	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças	(EF03HI08X) Identificar modos de vida na cidade e no campo, no presente, comparando-os com os do passado valorizando as características locais.	Perceber que existem maneiras diferentes de fazer as coisas na vida urbana e na rural, observando, por exemplo, horário de despertar e tomar as refeições, formas de locomoção, proximidade ou não a elementos da natureza (rio, mata, animais silvestres etc.), distância entre as moradias e destas em relação a serviços (posto de saúde, mercado, banco, farmácia etc.), brincadeiras das crianças e lazer dos adultos etc. Buscar referências junto às pessoas mais velhas da família e da comunidade, por exemplo.
A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	(EF03HI09X) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções e importância.	Identificar as funções dos espaços públicos (principalmente os edifícios públicos, como Câmara, prefeitura, fórum, delegacia etc.)
		(EF03HI10X) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.	Distinguir espaços privados (domésticos), públicos e áreas de conservação ambiental. Compreender a quem pertencem esses espaços, quem é responsável pela sua manutenção, quem frequenta, quais as suas regras e restrições orientam o aluno a identificar as diferenças entre eles, assim como a compreender as razões dessa distinção.
		(EF03HI10URA01) Possibilitar noções de pertencimento e memória em relação ao lugar onde mora.	Elaborar o croqui do lugar em que vive, sinalizando seus elementos urbanos públicos (ruas, praças, escolas, prédios etc.).

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO			Elaborar o croqui do lugar em que vive, sinalizando seus elementos urbanos públicos (ruas, praças, escolas, prédios etc.).
	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	(EF03HI11X) Identificar e valorizar as diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos e sua importância para o desenvolvimento socioeconômico da região.	Diferenciar o trabalho urbano do rural, incluindo o uso de tecnologia (ferramentas, equipamentos mecânicos, elétricos e eletrônicos) nos dois lugares. Comparar as diversas atividades de trabalho realizadas na cidade e no campo e como a tecnologia mudou várias formas de trabalhar em ambos os contextos.
		(EF03HI11URA01) Identificar a interdependência entre os espaços rurais e urbanos e a valorização de ambos.	Comparar as diversas atividades de trabalho realizadas na cidade e no campo e como a tecnologia mudou várias formas de trabalhar em ambos os contextos.
		(EF03HI11URA02) Identificar as transformações ocorridas nesses espaços por conta do uso das tecnologias.	Coletar fatos de diferentes fontes (relatos orais, fotografias antigas, documentos objetos) que dizem respeito da cidade ou da região, registrar essas informações no caderno, organizar uma exposição de fotos, imagens antigas de como era a cidade antigamente, quais as mudanças ou que permaneceu;
	(EF03HI12X) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências, enfocando a importância do trabalho e do combate ao trabalho infantil.		

4. ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE HISTÓRIA

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
TRANSFORMAÇÕES E PERMANÊNCIAS NAS TRAJETÓRIAS DOS GRUPOS HUMANOS	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	Perceber a ação humana no tempo e no espaço, e compreender o fato de que essa ação pode gerar mudanças ou permanências, como a construção de espaços destinados à moradia ou trabalho, movimentos migratórios, avanço tecnológico, entre outros.
		(EF04HI02X) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).	Perceber a ação humana no tempo e no espaço, e compreender o fato de que essa ação pode gerar mudanças ou permanências, como a construção de espaços destinados à moradia ou trabalho, movimentos migratórios, avanço tecnológico, entre outros.
		(EF04HI02URA01) Analisar como ocorreu a ocupação no território de Minas Gerais, do Triângulo Mineiro e de Uberaba.	Pesquisar por meio de diversas fontes (fotografia, textos, objetos ...) sobre a ocupação do território mineiro e como aconteceu o movimento da inconfidência mineira, fazer registros destes dados.
	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais	(EF04HI03X) Identificar e conhecer as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	Listar e localizar elementos da história da cidade e da região que tenha sido imprescindível para a sua formação. Perceber que as mudanças ocorrem em ritmos diferentes: algumas mais rápidas (como a tecnologia e a moda) e outras, mais lentas (hábitos e costumes), consideradas como “permanências”. Deve-se explicar como essas mudanças se manifestam na vida atual das pessoas na cidade em que vivem.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, PRODUTOS E CULTURAS	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas, relacionando esses fenômenos às necessidades de sobrevivência dos grupos humanos e sua interferência na natureza.	Identificar as causas que levam os grupos humanos a migrarem, desde o surgimento da espécie humana na África, e os efeitos provocados nas regiões onde se fixam. Perceber que os deslocamentos são inerentes à história da humanidade e que isso levou à ocupação dos continentes, incluindo a América.
		(EF04HI05X) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções, discutindo a história local, regional e o uso do espaço pelo homem e seus impactos.	Perceber a ação humana no tempo e no espaço, e compreender o fato de que essa ação pode gerar mudanças ou permanências, como a construção de espaços destinados à moradia ou trabalho, movimentos migratórios, avanço tecnológico, entre outros,
	A invenção do comércio e a circulação de produtos	(EF04HI06X) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização, valorizando a produção local e regional.	Observar fotos e imagens do estado de Minas Gerais, em diferentes épocas, analisando mudanças e permanências.
		(EF04HI06URA01) Identificar as primeiras vilas e povoados que se originaram no território mineiro.	Fazer reflexão: Como surgiu minha cidade? Quem fundou e a povoou? O que aconteceu? Quando?
		EF04HI06URA02) Compreender a participação da agricultura, da pecuária (em especial a zebuína), da mineração e das atividades industriais para o desenvolvimento do estado e da cidade de Uberaba.	Incentivar a formulação de hipóteses ou perguntas sobre temas trabalhados.
	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial, analisando o panorama histórico das vias de acesso da cidade no passado, no presente e seu impacto para o meio natural e as cidades.	Perceber e explicar a importância das vias de circulação e meios de transporte na formação das cidades, no desenvolvimento do comércio e nas transformações do meio natural. Neste grupo etário, basta que o aluno identifique os diversos tipos de caminhos (trilhas, estradas, hidrovias, ferrovias, aéreo) e transportes (muare, caminhão, balsa, barco, navio, trem e avião)

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, PRODUTOS E CULTURAS			pelos quais as mercadorias e as pessoas chegam à sua cidade ou região.
	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	(EF04HI08) Identificar e analisar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.	Distinguir os diversos meios de comunicações (da oralidade às tecnologias digitais de informação), entender e explicar sua evolução ao longo do tempo e avaliar sua importância para integrar. Conhecer através de (fotos, objetos vídeos, museu) aparelhos antigos de comunicação e seus dispositivos: telefone com disco, ficha telefônica de metal, rádio com válvula, máquinas de escrever, fax, televisão de tubo, disquete, filme mudo etc. Pode-se utilizar esse material para refletir e discutir sobre o significado dos meios de comunicação antigos: o tempo para transmitir e receber a mensagem, grupos sociais que tinham acesso a eles etc.
AS QUESTÕES HISTÓRICAS RELATIVAS ÀS MIGRAÇÕES	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo	(EF04HI09X) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino, compreendendo as transformações desses espaços em decorrência do fluxo migratório.	Identificar as causas que levam os grupos humanos a migrarem, desde o surgimento da espécie humana na África, e os efeitos provocados nas regiões onde se fixam.
	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos	(EF04HI10X) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, regional e local. (EF04HI10URA01) Identificar as transformações sociais, econômicas e culturais oriundas do pós-guerra e seus impactos no contexto que permitiu o apogeu da zebuino cultura (ABCZ) na cidade de Uberaba.	Perceber que os deslocamentos são inerentes à história da humanidade e que isso levou à ocupação dos continentes, incluindo a América. Incentivar a formulação de hipóteses ou perguntas sobre temas trabalhados. Registrar e expor trabalhos, relatórios, esquemas, etc. Elaborar pequenos textos

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
AS QUESTÕES HISTÓRICAS RELATIVAS ÀS MIGRAÇÕES	Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960	(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional), descrevendo a importância desses processos para a formação da cidade e do Estado de Minas Gerais.	Analisar mapas do estado, para identificação de aspectos naturais e políticos (cidades, regiões, relevo, hidrografia, etc.). Usar esquemas, mapas conceituais, infográficos, para explorar conteúdos diversos, trabalhados em sala de aula.
		EF04HI11URA01) Identificar e caracterizar aspectos gerais do modo de ser, viver e trabalhar das sociedades indígenas e dos remanescentes dos quilombos.	Fazer a comparação de objetos, vestimentas, hábitos, comidas, apresentação pessoal, dentre outros, em diferentes períodos históricos dos povos indígenas e remanescentes dos quilombos.
		EF04HI11URA02) Identificar as contribuições que os negros e seus descendentes deixaram para a cultura brasileira, na língua, nos costumes, na religião, na tecnologia da época, na culinária, nas artes, etc.	Exemplificar ações humanas, em espaços e tempos diferentes, para mostrar que são essas transformações que constituem a História das sociedades.

4. ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE HISTÓRIA

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	Perceber a relação entre modos de vida nômade e sedentário e o espaço geográfico, entendendo como este contribuiu para o surgimento das primeiras culturas sedentárias.
		(EF05HI01URA01) Compreender as motivações dos grandes navegadores portugueses.	Usar esquemas, mapas conceituais e infográficos, para abordar os conteúdos trabalhados em sala de aula
		(EF05HI01URA02) Descrever, segundo a história corrente, a chegada dos portugueses ao Brasil.	Usar esquemas, mapas conceituais e infográficos, para abordar os conteúdos trabalhados em sala de aula
	As formas de organização social e política: a noção de Estado	(EF05HI02X) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social, percebendo o lugar do indivíduo nesse contexto.	Perceber que a vida em uma sociedade sedentária levou à formação do Estado. Reconhecer que a vida em sociedade exige algumas regras de convivência e um poder (o governo) que dirige as decisões da sociedade. Pérsia, monarquia de Roma etc).
		EF05HI02URA01) Analisar o processo de construção da identidade nacional, enfatizando a importância dos povos indígenas e africanos para a formação da identidade nacional.	Assistir a vídeos, a filmes, a documentários ou a comerciais, para posterior análise e discussão.
	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	(EF05HI03X) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos, contextualizando com a cultura brasileira na atualidade e enfatizando que a fé não é fator discriminatório e excludente na vida social.	Orientar pesquisas para complementar conteúdos dados.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	Entender o que é cidadania e relacioná-la com o respeito às diferenças sociais, culturais e aos direitos humanos. Compreender que a cidadania é a condição de quem vive em sociedade como participante dela (por isso, o cidadão tem direitos) e como membro que aceita as regras (por isso, tem deveres). Orientar pesquisas para complementar conteúdos dados. Conhecer aspectos da história da cidadania entendendo-a como um esforço social que levou tempo para se realizar e que passou por revoluções, resistências e acertos coletivos. Para esse grupo etário, pode-se considerar uma visão histórica mais panorâmica.
		(EF05HI04URA01) Analisar a formação da sociedade uberabense, seus símbolos, figuras históricas, no contexto mineiro e nacional, e a noção de igualdade e cidadania.	
		(EF05HI05X) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica, contextualizando com a história recente do Brasil.	
REGISTROS DA HISTÓRIA: LINGUAGENS E CULTURAS	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	(EF05HI06X) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.	Identificar e discriminar diferentes formas de registros da História (oral, escrita, pictografia, imagética, eletrônica, musical etc.) e avaliar seus efeitos na vida política, social e cultural da sociedade. Levar o aluno a perceber que a escrita (ou o documento escrito) não é a única fonte da História, e a reconstituição do passado dos diversos grupos que compõem a sociedade pode ser feita por meio de outros tipos de fontes, como relatos orais, lendas, rituais, formas de saber e fazer, objetos, fotos e construções.
		(EF05HI07X) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.	Perceber que os marcos e registros da história foram produzidos e difundidos por um grupo social e que, por isso, podem ser ou não representativos de todos os grupos que compõem a sociedade.
		(EF05HI07URA01) Identificar os principais marcos históricos vivenciados em MG, Triângulo Mineiro e Uberaba.	Assistir a vídeos, a filmes, a documentários ou a comerciais, para posterior análise e discussão.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
REGISTROS DA HISTÓRIA: LINGUAGENS E CULTURAS	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias		Usar, continuamente, documentos históricos concretos (se for possível).
		(EF05HI08X) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.	Compreender que a marcação do tempo é muito anterior à invenção do relógio e dos calendários, e que todos os grupos humanos criaram uma forma de registrar o tempo a partir das mudanças observadas na natureza: alternância do dia e da noite, mudança das estações, cheias e vazantes dos rios etc.
		(EF05HI09X) Comparar e discutir pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.	Levar o aluno a perceber que a escrita (ou o documento escrito) não é a única fonte da História, e a reconstituição do passado dos diversos grupos que compõem a sociedade pode ser feita por meio de outros tipos de fontes, como relatos orais, lendas, rituais, formas de saber e fazer, objetos, fotos e construções.
	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade	(EF05HI10X) Inventariar e conhecer os patrimônios materiais e imateriais da humanidade, bem como os nacionais, estaduais e municipais analisando mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.	Oportunizar aos alunos conhecerem o patrimônio material, isto é, locais e edificações de referência cultural para a população (mercados, feiras, santuários, lojas comerciais antigas, oficinas, bibliotecas públicas, salas de cinema etc.), bem como vivenciarem o patrimônio imaterial (cantigas, festejos, produção artesanal típica etc.). Trabalhar a importância do respeito e conservação do patrimônio. Selecionar marcos históricos da cidade, como nome de ruas, praças, monumentos, moradias (bairros mais antigos, comércio como o da: prudente de morais, mercado municipal ... Coletar fotografias antigas que dizem respeito da cidade, organizar uma exposição de fotos, imagens comparando a estética uberabense à estrangeira.
		(EF05HI10URA01) Identificar os patrimônios materiais e imateriais da cidade de Uberaba e sua importância para população.	
		(EF05HI10URA02) Analisar a influência da estética estrangeira (A Belle Époque e o “Ecletismo do Zebu”) nas arquiteturas uberabenses produzidas no início do século XX.	

4. ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE HISTÓRIA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
HISTÓRIA: TEMPO, ESPAÇO E FORMAS DE REGISTROS	A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias	(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos.	<p>Valorizar o conhecimento do aluno sobre o assunto a ser tratado, principalmente, considerar as experiências e as habilidades adquiridas nos anos anteriores, no Ensino Fundamental I.</p> <p>O professor deve utilizar as Metodologias Ativas, com objetivo de incentivar os alunos para que aprendam de forma autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais sendo responsável pela a construção de seu conhecimento. Como por exemplo: mapa mental, sala invertida, discussões e reflexões em grupo.</p> <p>Esta unidade tem por finalidade apresentar noções básicas para o estudo da História, como tempo histórico, organização de calendários, periodizações, formas de registro e fontes históricas. E também apresentar o trabalho do historiador, enquanto cientista.</p> <p>É possível um rico trabalho comparativo utilizando-se de diversos calendários (gregoriano, chinês, judaico, islâmico, maia, etíope), para isso sugere-se interdisciplinaridade com o componente de Matemática.</p> <p>O professor pode também explorar diversas fontes e linguagens como recurso didático para possibilitar a construção mútua do conhecimento e incentivar a problematização, o questionamento, a discussão e a interpretação da realidade individual dos alunos.</p>
		(EF06HI01URA01) Comparar o calendário de diversas sociedades para perceber diferentes maneiras de compreender e organizar o tempo.	
		(EF06HI01URA02) Distinguir as diferentes sociedades humanas e suas singularidades.	
	Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico	(EF06HI02X) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas, assim como as especificidades e singularidades das transformações históricas nas respectivas comunidades.	
		(EF06HI02URA01) Compreender a diferença entre os conceitos de história e de memória, bem como as diferentes possibilidades de interpretação de fontes históricas.	
		(EF06HI02URA02) Identificar e reconhecer o trabalho do historiador.	
		(EF06HI02URA03) Compreender que todos os seres humanos são construtores da história.	
	(EF06HI03X) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação e comparar as diferentes visões a respeito da origem da vida no planeta.		

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
HISTÓRIA: TEMPO, ESPAÇO E FORMAS DE REGISTROS	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	EF06HI03URA01) Compreender a diferença entre História e Pré-História e seus diferentes períodos.	Assim, o aluno poderá ser capaz de relacionar o passado ao presente.
		(EF06HI03URA02) Identificar a importância da agricultura no processo de sedentarização dos povos pré-históricos, bem como nas sociedades atuais.	Deve-se reconhecer, ainda, que o documento histórico não é expressão da verdade absoluta, podendo ser analisado, comparado, discutido e interpretado a partir de diversas análises.
		(EF06HI04X) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano, refletindo sobre a importância da preservação do patrimônio arqueológico e do meio natural em que ele está inserido.	Esta unidade permite um trabalho interdisciplinar com o componente de Geografia para o estudo sobre como os grupos humanos deixam vestígios e alterações na paisagem, bem como a movimentação humana pelo globo terrestre.
		(EF06HI05X) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade com destaque para os povos indígenas originários, povos africanos, discutindo a natureza e a lógica das transformações ocorridas.	Ao abordar a questão do surgimento do homem americano, o professor deve ressaltar as principais descobertas arqueológicas no Brasil, as atuais polêmicas sobre a morfologia do crânio de Luzia (sítio de Lagoa Santa, Minas Gerais) e as datações apresentadas por Niède Guidon (Serra da Capirava, Piauí), bem como destacar o museu paleontológico dos dinossauros de Uberaba.
		(EF06HI05URA01) Conhecer as características sociais e culturais das comunidades próximas ou mais distantes, analisando registros e relatos históricos.	<u>Sugestão de filmes:</u>
		(EF06HI06X) Identificar histórico e geograficamente as rotas de povoamento no território americano com foco no povoamento do atual território brasileiro.	<i>A Erro do Gelo.</i> Chris Wedge, 2002 <i>A Guerra do Fogo.</i> Jean-Jacques Annaud, 1981. <i>A Roda: Sobre os tempos geológicos e social.</i> Chris Stenner, Arvid Uibel, 2003
	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (précolombianos)	(EF06HI07X) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, Ásia, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e imaterial na tradição oral dessas sociedades.	<i>Narradores de Javé.</i> Elaine Café, 2003 <i>O Elo Perdido.</i> Frank de Palma, 1991
		(EF06HI07URA01) Compreender o conceito de civilização.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
A INVENÇÃO DO MUNDO CLÁSSICO E O CONTRAPONTO COM OUTRAS SOCIEDADES	Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais	(EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras. (EF06HI08URA01) Identificar a história dos povos nativos do Triângulo Mineiro.	Esta unidade é continuidade da anterior, aprofundando o estudo acerca dos registros e fontes históricas. É necessário que o aluno possa perceber que os diversos vestígios do passado (escritos ou não) podem ser transformados em documentos através do trabalho do historiador. Sugere-se um trabalho interdisciplinar com o componente de Literatura para a análise de diversas mitologias acerca do surgimento do ser humano. O professor pode utilizar diversas mitologias, como grega, egípcia, indígena, ioruba, inca, entre outras e fazer um comparativo com a Teoria Evolucionista, de Charles Darwin para explorar as várias maneiras de compreensão e interpretação do mundo, em diversas sociedades humanas.
	O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma	(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.	
	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma • Domínios e expansão das culturas grega e romana • Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política As diferentes formas de organização política na África:	(EF06HI10X) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da polis e nas transformações políticas, sociais, culturais e seu legado para a contemporaneidade. (EF06HI10URA01) Compreender a formação das cidades-estados gregas, bem como a sua organização política e social. (EF06HI10URA02) Identificar os aspectos geográficos que contribuíram para a formação das cidades estados gregas e as relações marítimas com regiões vizinhas.	É possível também aprofundar o conhecimento sobre como cada sociedade ocupou e transformou determinados espaços geográficos, dando ênfase na importância da agricultura no processo de sedentarização, especialmente entre os povos localizados no Crescente Fértil (Egito e Mesopotâmia). É possível propor parceria com o projeto Agentes do Meio Ambiente. Esta habilidade tem por objetivo o estudo das civilizações grega e romana para a compreensão de conceitos amplos como o que é cidade, o que é público e como a sociedade se organiza em seus espaços.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
LÓGICAS DE ORGANIZAÇÃO POLÍTICA	reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias		Sugere-se trabalho interdisciplinar com o componente de Geografia para a construção de um mapa do Mar mediterrâneo e localização espacial dos povos que habitaram este espaço, ao mesmo tempo, para que o aluno possa compreender como se deu o contato cultural entre eles.
	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma •Domínios e expansão das culturas grega e romana •Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias	(EF06HI10URA03) Conhecer a civilização grega em seus múltiplos aspectos, como o desenvolvimento histórico e o processo de expansão territorial e cultural.	Nesta habilidade o professor deve trabalhar a história da civilização grega e romana sob todos os seus aspectos - econômico, político, social e cultural, dando ênfase no conceito de civilização, dominação e valorizando o legado grego-romano para a formação da cultura ocidental.
		(EF06HI11X) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico, republicano e imperial.	Sugere-se ainda, interdisciplinaridade com Ensino Religioso para que o aluno seja capaz de analisar a questão da inclusão social e perceber, que mesmo nas chamadas grandes civilizações, a comunidade cidadã nunca foi igualitária nem harmônica, levando a processos de lutas e conflitos internos.
		(EF06HI11URA01) Compreender o processo de desenvolvimento e ascensão da civilização romana, bem como seus aspectos sociais, culturais, físicos, etc.	O tema permite estabelecer conexões com o presente, destacando a longa luta pela extensão da cidadania às mulheres, aos sem-renda, aos escravos e aos povos indígenas, demonstrando o quanto essa conquista é recente.
		(EF06HI12X) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas, contextualizando em nossa sociedade atual.	Sugestão de filmes: 300. Zack Snyder, 2006
	(EF06HI13) Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.	<i>Spartacus</i> . Robert Dornheim, 2004	
A passagem do mundo antigo para o mundo medieval A	(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.	A última unidade temática do 6º ano, propõe a retomada de conceitos trabalhados ao longo do ano	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
LÓGICAS DE ORGANIZAÇÃO POLÍTICA	fragmentação do poder político na Idade Média	(EF06HI14URA01) Compreender como se organizava e como se desenvolveu a sociedade dos povos bárbaros, além de analisar a denominação atribuída a eles. (EF06HI14URA02) Identificar a desagregação do Império Romano como fator decisivo para o surgimento do feudalismo. (EF06HI14URA03) Analisar os fatores que levaram à formação do feudalismo no século V.	<p>letivo e a introdução de conteúdos referentes à Idade Média, como o conceito de servidão.</p> <p>O professor pode se utilizar da comparação entre diversas formas de exploração do trabalho humano, desde às antigas comunidades e civilizações, a escravidão greco-romana, até à servidão medieval.</p> <p>A questão do trabalho escravo pode ser trazida para o tempo presente através de pesquisas sobre as convenções internacionais e nacionais que proíbem a servidão por dívida, o trabalho forçado, a intimidação, a violência física e psicológica, o tráfico de mulheres e crianças, o trabalho degradante, coação e privação de liberdade.</p> <p>Nesta temática o professor poderá realizar um trabalho interdisciplinar com o componente de geografia para trabalhar com mapas políticos e econômicos do mundo antigo e medieval e documentos históricos (fragmentos de textos e iluminuras medievais) que permitam ao aluno confrontar informações e identificar diferenças entre os períodos históricos.</p>
	O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio	(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.	<p>O professor pode propor trabalho interdisciplinar com o componente de Ensino Religioso para abordar os traços cristãos presentes na formação da cultura brasileira. É importante ressaltar as heranças do catolicismo medieval na fundação das cidades entorno de igrejas e santos padroeiros, bem como a devoção a determinados santos e o uso do calendário religioso no país. Nesse contexto deve-se privilegiar a discussão, sem preconceitos, sobre o sincretismo</p>
TRABALHO E FORMAS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL E CULTURAL	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval Escravidão e trabalho livre em diferentes	(EF06HI16X) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações de conflito e poder entre senhores e servos.	
	temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África)	(EF06HI16URA01) Caracterizar o feudalismo quanto às relações sociais e de trabalho, bem como quanto à estrutura política e econômica.	
	Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval	(EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo, fazendo uma analogia com os tipos de trabalho na sociedade brasileira atual.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média	<p>(EF06HI18X) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval, desconstruindo generalizações relacionados a esse período.</p> <p>(EF06HI18URA01) Caracterizar o papel da Igreja no feudalismo, analisando sua influência na cultura e na arte medieval, bem como a sua importância política na manutenção desse sistema.</p> <p>(EF06HI19X) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais, identificando as relações de poder e dominação relacionando com a contemporaneidade.</p>	religioso e a exclusão de outras expressões religiosas ao longo da história.

4. ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE HISTÓRIA

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
O MUNDO MODERNO E A CONEXÃO ENTRE SOCIEDADES AFRICANAS, AMERICANAS E EUROPEIAS	<p>A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História</p> <p>A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno</p>	(EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.	<p>Valorizar o conhecimento do aluno sobre o assunto a ser tratado, principalmente ao considerar as experiências por ele vivenciadas em seu contexto de vida.</p> <p>Retomar a unidade temática “Trabalho e formas de organização social e cultural do período medieval”, para que o aluno compreenda que a história é contínua.</p> <p>Utilizar as Metodologias Ativas, com o objetivo de incentivar os alunos a aprenderem de forma autônoma e participativa, a partir da análise de problemas e de situações reais, de modo a tornarem-se protagonistas na construção do próprio conhecimento. Exemplos: sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos e em problemas, etc.</p> <p>Propor debates, para que o aluno possa refletir sobre o processo de transformação ocorrido, na Europa, durante o período histórico abordado.</p> <p>Realizar reflexões, junto aos alunos, para que compreendam a formação do Novo Mundo, bem como para que haja um entendimento mais amplo acerca dos conceitos de novo e de velho.</p> <p>Trabalhar interdisciplinarmente, a partir da integração com os demais Componentes Curriculares: Matemática - para que o aluno possa</p>
		(EF07HI01URA01) Analisar as transformações econômicas, políticas e sociais ocorridas na Baixa Idade Média.	
		(EF07HI01URA02) Compreender a formação das monarquias centralizadas, como um fator que favoreceu a transformação da ordem feudal.	
		(EF07HI01URA03) Compreender o contexto histórico em que se instalaram os estados modernos e as monarquias absolutistas.	
		(EF07HI01URA04) Associar a influência da burguesia à centralização política nos estados totalitários.	
		(EF07HI01URA05) Analisar a prática econômica do absolutismo, caracterizando-a.	
	(EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.		
	<p>A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História</p>	(EF07HI02URA01) Compreender como funcionavam as estruturas sociais da Península Arábica, assim como a relação dos povos árabes com o deserto.	
		(EF07HI02URA02) Conceituar o islamismo, identificando seu principal líder, suas principais leis	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
O MUNDO MODERNO E A CONEXÃO ENTRE SOCIEDADES AFRICANAS, AMERICANAS E EUROPEIAS	A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno	e a importância do livro sagrado para seus seguidores.	compreender os conceitos de juro, prejuízo e lucro; Geografia – por meio da leitura e da interpretação de diversos tipos de mapas antigos, propor que os alunos elaborem representações em forma de mapa, bem como localizem as rotas comerciais e de navegação das sociedades africanas, asiáticas e pré-colombianas; Língua Portuguesa e Literatura – propiciar a análise contextualizada de poemas, como “Os Lusíadas”, de Camões, entre outras possibilidades.
	Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial	(EF07HI03X) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social, cultural, política, econômica, religiosa e o desenvolvimento de saberes e técnicas.	Fazer uso das Tecnologias da informação e comunicação - TIC´s e do Laboratório de Informática da escola, para propor a confecção de jogos que recriem os cenários das grandes civilizações do Oriente, da Europa e da América.
HUMANISMOS, RENASCIMENTOS E O NOVO MUNDO	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo Renascimentos artísticos e culturais	(EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.	Propor um trabalho interdisciplinar, a partir da integração com os Componentes Curriculares Língua Portuguesa e Literatura, para promover a análise de obras de arte de grandes pintores renascentistas e leituras de textos de importantes autores, de modo a utilizar, se possível, museus virtuais cujos acervos estejam disponíveis para acesso.
	Reformas religiosas: a cristandade fragmentada	(EF07HI05X) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América, destacando o papel da Igreja em Minas Gerais no período colonial.	Trabalhar, junto ao professor de Ensino Religioso, para que o aluno possa refletir sobre as diversas crenças e matrizes religiosas existentes, bem como para que possa reconhecer os conflitos gerados pelo fanatismo e pela intolerância.
	Reformas religiosas: a cristandade fragmentada	(EF07HI05URA01) Discutir as doutrinas defendidas por Lutero, Calvino e Henrique VIII e as reações da Igreja Católica.	Utilizar mapas antigos, a fim de propiciar aos alunos a aquisição da noção de distância, além da compreensão referente às diferentes paisagens, de
	As descobertas científicas e a expansão marítima	(EF07HI06X) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI e seus desdobramentos no processo de globalização. (EF07HI06URA01) Analisar o contexto e as motivações das grandes navegações, avaliando	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
HUMANISMOS, RENASCIMENTOS E O NOVO MUNDO		<p>as consequências para os colonizadores e colonizados.</p> <p>(EF07HI06URA02) Entender o encontro entre os europeus e as populações americanas, determinando as diferenças culturais entre esses povos e a relação de poder que se instaurou.</p>	<p>modo a propor atividades integradas ao Componente Curricular Geografia.</p> <p>Retomar e aprofundar, no contexto educativo, as noções de Estado, Nação e Território, de forma integrada ao Componente Curricular Matemática, para, além disso, discutir a importância da padronização de pesos e medidas no processo de desenvolvimento do comércio.</p>
A ORGANIZAÇÃO DO PODER E AS DINÂMICAS DO MUNDO COLONIAL AMERICANO	<p>A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa</p>	<p>(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.</p> <p>(EF07HI07URA01) Compreender o contexto histórico em que se instalaram os estados modernos e as monarquias absolutistas.</p> <p>(EF07HI07URA02) Associar a influência da burguesia à centralização política nos estados totalitários.</p> <p>(EF07HI07URA03) Analisar a prática econômica do absolutismo, caracterizando-a.</p>	<p>Realizar uma abordagem comparativa a respeito das especificidades e semelhanças entre a América Espanhola e a América Portuguesa.</p> <p>Abordar a questão indígena brasileira, por meio da proposição de pesquisas sobre as populações indígenas no Brasil de hoje, de modo a sugerir, como fontes, sites oficiais (PIB Socioambiental, Portal Brasil e IBGE), priorizando, além disso, investigações referentes a povos que viveram na região onde o aluno reside.</p>
	<p>A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação</p>	<p>(EF07HI08X) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências, ampliando a discussão do conceito de colonização sob o ponto de vista do colonizado e do colonizador.</p> <p>(EF07HI09X) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência, com destaque para a ação dos distintos grupos indígenas que povoavam o Brasil a região das Minas Gerais.</p>	<p>Possibilitar discussões sobre o conceito de “civilização”, por meio da interpretação de gravuras e de aquarelas que representem os costumes dos povos nativos americanos, na perspectiva do traço e da visão europeia.</p> <p>Trabalhar com mapas demográficos de diferentes épocas, destacando as influências dos distintos fluxos sociopolíticos, econômicos e populacionais na formação territorial do Brasil, além de dar ênfase às comunidades regionais.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<p style="text-align: center;">A ORGANIZAÇÃO DO PODER E AS DINÂMICAS DO MUNDO COLONIAL AMERICANO</p>	<p>A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa</p>	(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.	Desenvolver uma proposta interdisciplinar, junto ao professor de Ciências, para que haja, na turma, a compreensão da relação existente entre o processo de expansão territorial e os biomas brasileiros.
		(EF07HI11X) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos produzidos em diferentes contextos.	Aproximar os alunos do contexto das atividades culturais afro-brasileiras, como Ternos de Congada de Moçambique, capoeira, entre outras, cujas raízes históricas se assentam na resistência ao escravismo.
		(EF07HI11URA01) Conceituar colonização, política colonial e a relação de coação praticada pelos colonizadores.	Promover, junto ao professor de Língua Portuguesa, debates interdisciplinares sobre os conceitos de “escravo” e “escravizado”, destacando os principais autores que influenciaram a luta contra a escravidão no Brasil.
		(EF07HI11URA02) Analisar e compreender a implantação da agromanufatura do açúcar, no Nordeste brasileiro, em conexão com o tráfico de escravos e com a fixação dos portugueses no território brasileiro.	Sugestão de filme:
		(EF07HI11URA03) Compreender e situar, espacial e temporalmente, os vários processos de expansão da colonização portuguesa: a pecuária no Nordeste, o extrativismo no Norte e as entradas e as bandeiras.	1492: a conquista do paraíso , dirigido por Ridley Scott, 1992.
		(EF07HI11URA04) Relacionar o processo de expansão do território brasileiro e a ocupação do interior do Brasil com a fundação da Freguesia de Desemboque, na região de Sacramento, Triângulo Mineiro.	
		(EF07HI12X) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática) destacando a miscigenação e a diversidade cultural em Minas Gerais.	
(EF07HI12URA01) Compreender o processo de distribuição de Sesmarias e os conflitos entre			

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
		nativos e colonizadores, com enfoque na região do Triângulo Mineiro.	
LÓGICAS COMERCIAIS E MERCANTIS DA MODERNIDADE	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto oriental	(EF07HI13X) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico, observando a dimensão do comércio atlântico onde circulavam pessoas, bens materiais e culturais, plantas e também doenças. (EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente, reconhecendo o papel da América e da África no comércio do Atlântico, relatando as interações desse comércio com outras sociedades.	
	<p>As lógicas internas das sociedades africanas;</p> <p>As formas de organização das sociedades ameríndias;</p> <p>A escravidão moderna e o tráfico de escravizados</p>	<p>(EF07HI15X) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.</p> <p>(EF07HI15URA01) Analisar o processo de apresamento indígena, durante a ocupação do interior do Brasil, correlacionando-o com os acontecimentos ocorridos na região do Triângulo Mineiro.</p> <p>(EF07HI15URA02) Compreender os motivos pelos quais houve a escravidão dos povos africanos na América.</p> <p>(EF07HI16X) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados, dando enfoque na existência de um sistema escravista na África antes da chegada dos europeus.</p>	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	A emergência do capitalismo	(EF07HI17X) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo, identificando e compreendendo suas diferenças e os seus impactos para a sociedade contemporânea. (EF07HI17URA01) Identificar as mudanças socioculturais acarretadas por essa transição e relacioná-las com os tempos atuais.	

4. ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE HISTÓRIA

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS	
O MUNDO CONTEMPORÂNEO: O ANTIGO REGIME EM CRISE	A questão do iluminismo e da ilustração	(EF08HI01X) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e suas contribuições para a organização do mundo contemporâneo.	Possibilitar ao aluno mobilizar aprendizagens adquiridas no ano anterior, referentes ao Antigo Regime, para que possa compreender a importância do novo pensamento burguês na transição do mundo moderno para o mundo contemporâneo. Valorizar o conhecimento do aluno sobre o assunto a ser tratado, principalmente ao considerar as experiências por ele vivenciadas em seu contexto de vida.	
		(EF08HI01URA01) Analisar as transformações, na Europa, no Século XVIII e relacionar a ascensão da burguesia à crise do absolutismo e às influências iluministas.		Utilizar as Metodologias Ativas, com o objetivo de incentivar os alunos a aprenderem de forma autônoma e participativa, a partir da análise de problemas e de situações reais, de modo a tornarem-se protagonistas na construção do próprio conhecimento. Exemplos: sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos e em problemas, etc.
		(EF08HI01URA02) Perceber a influência e o alcance da teoria iluminista no século XVIII e na contemporaneidade.		
		(EF08HI01URA03) Compreender a atual organização política brasileira e a função dos poderes, a partir da Teoria dos Três Poderes do Montesquieu.		
	(EF08HI01URA04) Compreender o conceito e os limites da liberdade de expressão e do Liberalismo Econômico.			
As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo	(EF08HI02X) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa, enfatizando a importância da Declaração dos Direitos de 1689 (Bill of Rights) para ampliação de direitos de liberdade civil no mundo contemporâneo.	Propor a investigação de questões relativas ao início do mundo contemporâneo (o Iluminismo e a Revolução Industrial), por meio de pesquisas, debates, análises de filmes, mapas políticos do século XVIII e obras de arte, além de propiciar o desenvolvimento de atividades contextualizadas e condizentes com os conhecimentos adquiridos pelos alunos nos dias atuais, a fim de demonstrar a perspectiva da continuidade histórica.		
As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo	(EF08HI02URA01) Analisar o conceito de revolução.			

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
O MUNDO CONTEMPORÂNEO: O ANTIGO REGIME EM CRISE	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas	(EF08HI03X) Analisar os impactos da Revolução Industrial, suas transformações tecnológicas na produção e circulação de povos, produtos e culturas e na formação de estruturas sociais desiguais evidenciando os movimentos sociais para a conquista de direitos trabalhistas, a explosão do consumo e o processo do crescimento urbano desordenado. (EF08HI03URA01) Conceituar e identificar o sistema capitalista emergente e a resistência dos trabalhadores à nova organização do trabalho.	Oportunizar aos alunos a compreensão do caráter revolucionário do momento histórico abordado, ao utilizar o acervo de uma biblioteca, para relacionar, por exemplo, o uso das novas plataformas digitais ao surgimento da Enciclopédia no século XVIII. Trabalhar, de forma interdisciplinar, a partir da integração com os Componentes Curriculares Artes, Geografia, Língua Portuguesa e Literatura, de modo a utilizar, como fontes históricas, no contexto educativo, charges, fotos quadros, esculturas, mapas geográficos e poemas.
	Revolução Francesa e seus desdobramentos	(EF08HI04X) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo, destacando a importância da Declaração dos Direitos Humanos para a sociedade atual. (EF08HI04URA01) Analisar o contexto social, cultural e político da França no século XVIII. (EF08HI04URA02) Caracterizar a ascensão política e o governo de Napoleão Bonaparte, assim como o impacto das guerras napoleônicas na América.	Elaborar painel explicativo para o desenvolvimento de conceitos, como Estado, Território, Nação e País, bem como para expor as principais rebeliões separatistas, ocorridas na América Latina. Ressaltar a importância da abordagem temática, a partir do viés comparativo, considerando as especificidades de cada país, cuja origem remonta a um conjunto de transformações do século XIX, sem deixar de apontar os aspectos generalizantes, decorrentes da colonização e de contextos históricos mais abrangentes.
	Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineiras e baiana	(EF08HI05X) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas, enfatizando as conjurações mineira e baiana.	Propor a realização de pesquisas biográficas sobre os principais líderes hispano-americanos, com a finalidade de confrontar ideias.
			Possibilitar ao aluno que mobilize aprendizagens adquiridas nos anos anteriores, referentes à questão indígena e à escravidão africana, demonstrando a importância dessas populações e suas respectivas participações em diversos movimentos e conflitos
			(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. (EF08HI06URA01) Compreender a construção da identidade nacional.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
OS PROCESSOS DE INDEPENDÊNCIA NAS AMÉRICAS	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil	(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.	que marcaram a construção da história brasileira e da identidade nacional.
		(EF08HI07URA01) Analisar como a geografia interfere no processo de desenvolvimento histórico.	Abordar o processo de independência do Brasil, a partir da leitura e da interpretação de obras de arte que retratem o mencionado momento histórico, bem como por meio de uma análise crítica da intencionalidade dos autores dessas obras, com destaque para a influência que exerceram na composição da história brasileira.
		(EF08HI07URA02) Analisar como se deu a colonização na América do Norte, bem como as consequências para o desenvolvimento da região.	Organizar uma exposição de fotos do patrimônio histórico e cultural de Uberaba e de Minas Gerais, referentes à época do Período Joanino e início do Brasil Império, para promover aproximações entre o conteúdo abordado e a realidade local.
		(EF08HI07URA03) Analisar o contexto político e social da América do Norte, a sua consequente independência e a promulgação de sua Constituição.	Trabalhar interdisciplinarmente, a partir da integração com os demais Componentes Curriculares: Ciências e Geografia , para possibilitar uma melhor compreensão de conceitos, como o evolucionismo de Darwin e a configuração dos territórios africano e asiático; Língua Portuguesa , para aperfeiçoar os processos de leitura e de análise crítica de charges que abordem a exploração capitalista, nos países dominados pelo Imperialismo, no século XIX.
		(EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.	Propor atividades com diferentes fontes de informação: livros, jornais, revistas, filmes, fotografias, mapas, entre outras, de modo a confrontar dados e abordagens, além de valorizar o conhecimento prévio do aluno.
		(EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.	
		(EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações sociais, políticas, culturais e econômicas.	
		(EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
OS PROCESSOS DE INDEPENDÊNCIA NAS AMÉRICAS	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil	(EF08HI11URA01) Conceituar e caracterizar o pacto colonial, bem como analisar a crise desse sistema no século XIX.	Contextualizar os conhecimentos adquiridos, em relação aos dias atuais, para, nessa perspectiva, propor o estudo dos conflitos que ainda ocorrem nos continentes africano e asiático. Sugestão de filmes: Diamante de sangue , dirigido por Edward Zwick, em 2007. O elo perdido , dirigido por Régis Wargnier, em 2005. O último samurai , dirigido por Edward Zwick, em 2004. Tempos modernos , dirigido e estrelado por Charles Chaplin, em 1936. Uma lição de vida , dirigido por Justin Chadwick, em 2014.
		(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.	
		(EF08HI12URA01) Analisar o processo de elevação de Uberaba à condição de freguesia, por meio de decreto datado de 1820 e assinado por D. João VI.	
		(EF08HI13X) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.	
	A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão	(EF08HI14X) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil, bem como para as populações quilombolas e indígenas de Minas Gerais, e nas Américas.	
		(EF08HI14URA01) Analisar o escravismo presente na sociedade uberabense, desde a fundação de Uberaba até a proclamação da abolição da escravatura.	
		(EF08HI15X) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro Reinado, Regências e o Segundo Reinado.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
O BRASIL NO SÉCULO XIX	Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder central O Brasil do Segundo Reinado: política e economia •A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado •Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai	(EF08HI15URA01) Compreender o contexto e os conflitos que levaram à Proclamação da Independência do Brasil.	
		(EF08HI15URA02) Avaliar o Primeiro Império, caracterizando os processos políticos, bem como as determinações legais impostas pela Constituição de 1824.	
		(EF08HI15URA03) Compreender a formação da sociedade uberabense, durante o período do Primeiro Reinado, por meio da análise de relatos de viajantes e estudiosos do período.	
		(EF08HI15URA04) Analisar a importância de Uberaba como entreposto comercial e local de ligação entre a região litorânea e o interior do Brasil.	
		(EF08HI15URA05) Compreender as transformações ocorridas no município de Uberaba, no período compreendido entre o Primeiro e o Segundo Reinados, em decorrência do processo de intensificação comercial e pecuarista na região do Triângulo Mineiro.	
		(EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.	
		(EF08HI16URA01) Compreender como se organizou o período regencial: os regentes, os tipos de regência, os atos instituídos e as revoltas, identificando os processos políticos que conduziram ao golpe da maioria e à ascensão de D. Pedro II ao poder.	
		(EF08HI16URA02) Avaliar as principais ações de D. Pedro II e a alternância política.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
O BRASIL NO SÉCULO XIX	Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder central O Brasil do Segundo Reinado: política e economia •A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado •Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai	(EF08HI16URA03) Compreender o processo de industrialização do Brasil, por meio de ações particulares e governamentais.	
		(EF08HI16URA04) Analisar as transformações ocorridas na sociedade uberabense, decorrentes do processo de industrialização do Brasil, da implantação de ferrovias e de vias de acesso interestaduais.	
		(EF08HI17X) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império, com destaque para a Revolução Liberal (1842) em Minas Gerais.	
		(EF08HI18X) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai, discutindo diferentes versões para o conflito, seus desdobramentos e influências para o término da monarquia e da escravidão.	
	O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial	(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o impacto da escravidão e o genocídio das populações afro-ameríndias nas Américas e no Brasil, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.	
		(EF08HI20X) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas, para combater a violência, as desigualdades e preconceitos.	
Políticas de extermínio do indígena durante o Império	(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.		

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
O BRASIL NO SÉCULO XIX	A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil	(EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.	

4. ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE HISTÓRIA

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
O NASCIMENTO DA REPÚBLICA NO BRASIL E OS PROCESSOS HISTÓRICOS ATÉ A METADE DO SÉCULO XX	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo A Proclamação da República e seus primeiros desdobramentos	(EF09HI01X) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil, destacando os movimentos contestatórios como parte constituinte da identidade nacional e mostrando a enorme desigualdade social entre as elites e a população pobre.	Valorizar o conhecimento do aluno sobre o assunto a ser tratado, principalmente ao considerar as experiências por ele vivenciadas em seu contexto de vida.
		(EF09HI01URA01) Compreender o processo da abolição da escravidão no Brasil como elemento contribuído para a crise do Segundo Reinado.	Retomar a unidade temática “O Brasil no século XIX”, referente ao 8º ano, para que o aluno possa entender o processo que culminou no nascimento da República.
		(EF09HI01URA02) Analisar a participação do Brasil na Guerra do Paraguai, o fortalecimento do exército e sua oposição à monarquia.	Utilizar as Metodologias Ativas, com o objetivo de incentivar os alunos a aprenderem de forma autônoma e participativa, a partir da análise de problemas e de situações reais, de modo a tornarem-se protagonistas na construção do próprio conhecimento. Exemplos: sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos e em problemas, etc.
		(EF09HI01URA03) Relacionar o fim do Império ao processo de modernização gerado, a partir do desenvolvimento da cafeicultura, no Sudeste brasileiro.	Promover reflexões sobre a sociedade da Europa Ocidental da “ <i>Belle Époque</i> ” e sua influência no mundo, ao solicitar que os alunos identifiquem a relação existente entre a indústria e a sociedade de consumo.
		(EF09HI01URA04) Compreender a introdução da pecuária zebuína e sua importância para o crescimento econômico da região.	Propor, após a reflexão sobre o conceito de sociedade de consumo, a análise de todas as Constituições Federais que o país já elaborou, assim como dos direitos que a sociedade
		(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.	
	A questão da inserção dos negros no período	(EF09HI03X) Identificar os mecanismos de inserção/exclusão dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
O NASCIMENTO DA REPÚBLICA NO BRASIL E OS PROCESSOS HISTÓRICOS ATÉ A METADE DO SÉCULO XX	<p>republicano do pós-abolição</p> <p>Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações</p>	<p>(EF09HI04X) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil, identificando as lutas de resistência das comunidades quilombolas e movimentos negros no Brasil e em Minas Gerais contra o preconceito e a discriminação.</p>	<p>conquistou ou perdeu, nos diferentes períodos da história da República Brasileira.</p> <p>Realizar um trabalho de visita a espaços públicos e privados da cidade, que foi construída no período da Primeira República, para analisar os nomes das ruas e das praças públicas que se referem a personagens importantes da história nacional e local.</p> <p>Propor o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar, a partir da integração com o Componente Curricular Geografia, a fim de demonstrar as transformações ocorridas, durante a Primeira República, na região e em cenário nacional.</p> <p>Atuar em parceria com o Arquivo Público local, para propor, no contexto educativo, a realização de pesquisas sobre o percentual de escravos que existia, na cidade, antes da abolição da escravidão, por meio da análise de arquivos históricos e de jornais antigos.</p> <p>Propor reflexões, em sala de aula, sobre como ocorreu o fim da escravidão na região.</p> <p>Propiciar a confecção de painéis explicativos, a partir da exposição dos avanços e retrocessos, presentes na atuação dos presidentes da República, no período de 1889 a 1945.</p> <p>Propor, no contexto educativo, a realização de pesquisa sobre os principais movimentos, correntes ideológicas e revoltas, ocorridos no país no período de nascimento da República até</p>
	<p>Primeira República e suas características</p> <p>Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930</p>	<p>(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.</p> <p>(EF09HI05URA01) Analisar o desenvolvimento cultural da “Belle Époque” na Europa e no Brasil.</p> <p>(EF09HI05URA02) Caracterizar a República Oligárquica e conhecer as diversas realidades sociopolíticas que motivaram revoltas populares.</p>	
	<p>O período varguista e suas contradições</p> <p>A emergência da vida urbana e a segregação espacial</p> <p>O trabalhismo e seu protagonismo político</p>	<p>(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).</p> <p>(EF09HI06URA01) Relacionar o Modernismo ao movimento pela busca da nacionalidade, no contexto da Semana de Arte Moderna de 1922.</p>	
	<p>A questão indígena durante a República (até 1964)</p>	<p>(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes, considerando as particularidades da história regional e local.</p>	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<p align="center">O NASCIMENTO DA REPÚBLICA NO BRASIL E OS PROCESSOS HISTÓRICOS ATÉ A METADE DO SÉCULO XX</p>	<p align="center">Anarquismo e protagonismo feminino</p>	<p>(EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema, ressaltando que a nação brasileira é multirracial e pluriétnica.</p>	<p>meados do século XX, de modo a identificar e a valorizar as classes sociais que os integraram.</p> <p>Desenvolver atividades interdisciplinares sobre o consumo consciente, a partir da integração com o Componente Curricular Ciências.</p>
		<p>(EF09HI09X) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais enfatizando o protagonismo feminino.</p>	<p>Desencadear debates, a fim de promover contextualizações sobre a Europa no final do século XIX e início do século XX, destacando as tensões sociais, a desigualdade e a exacerbação do nacionalismo.</p>
		<p>(EF09HI09URA01) Compreender os processos de transformação econômico-produtiva, social, cultural e na paisagem urbana, decorrentes da imigração, da urbanização e da industrialização.</p>	<p>Realizar atividades integradas ao Componente Curricular Ensino Religioso, para, a partir de práticas interdisciplinares, propor breve pesquisa sobre situações atuais e reais de intolerância no mundo.</p>
<p align="center">TOTALITARISMOS E CONFLITOS MUNDIAIS</p>	<p>O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial A questão da Palestina A Revolução Russa A crise capitalista de 1929</p>	<p>(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.</p>	<p>Possibilitar, no contexto educativo, o desenvolvimento de práticas de dramatização, no intuito de promover a convivência pacífica como valor e hábito cotidiano.</p>
		<p>(EF09HI10URA01) Relacionar Imperialismo e Primeira Guerra Mundial, analisando os fatores que levaram ao conflito.</p>	<p>Abordar os temas da tolerância e do respeito entre os povos, tomando, como ponto de partida, o clima de hostilidade presente na Europa: acirramento das diferenças, ridicularização dos estrangeiros e defesa da supremacia de algumas etnias.</p>
		<p>(EF09HI10URA02) Compreender o desfecho da Primeira Guerra Mundial e analisar os desdobramentos do Tratado de Versalhes.</p>	<p>Estabelecer um paralelo com o presente, ao propor um debate sobre: eleições, importância do voto, critérios para a escolha de um candidato e relevância do pleito eleitoral para um país, de modo a evidenciar as diferenças entre a propaganda</p>
		<p>(EF09HI10URA03) Analisar a participação norte-americana na Primeira Guerra Mundial e seus desdobramentos socioeconômicos e políticos.</p>	
		<p>(EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.</p>	
		<p>(EF09HI11URA01) Identificar e caracterizar o pensamento político, social e econômico socialista, sua implementação e influência no século XX.</p>	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
TOTALITARISMOS E CONFLITOS MUNDIAIS	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial A questão da Palestina A Revolução Russa A crise capitalista de 1929	(EF09HI12X) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global, com ênfase na economia brasileira (crise do café e estímulo à industrialização).	utilizada pelos regimes totalitários e as atuais propagandas de partidos democráticos.
		(EF09HI12URA01) Caracterizar a Era Vargas, reconhecendo as principais ações e realizações desse governo.	Propiciar discussões sobre a realidade brasileira, no que diz respeito à presença de grupos neonazistas no país, para, posteriormente, propor a elaboração de um poema sobre tolerância, com base na conjuntura nacional.
		(EF09HI12URA02) Contextualizar o desenvolvimento de Uberaba nos períodos da República Oligárquica e na Era Vargas, de modo a evidenciar o ecletismo do Zebu.	Possibilitar, no contexto educativo, a exibição de filmes, a fim de demonstrar a caricatura de diversos aspectos referentes ao nazismo: os anseios de Hitler de dominar o mundo, seus discursos enérgicos destinados ao povo alemão, os símbolos do regime, a perseguição aos judeus e a vida no campo de concentração.
	A emergência do fascismo e do nazismo A Segunda Guerra Mundial Judeus e outras vítimas do holocausto	(EF09HI13X) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto), trazendo a reflexão para as tendências totalitárias na contemporaneidade.	Realizar um trabalho interdisciplinar, a partir da integração com os Componentes Curriculares Língua Portuguesa e Literatura, para propiciar estudos e análises de releituras ou adaptações de obras literárias que retratam este período da história: “Vidas Secas” e “O Quinze” (em quadrinhos, por exemplo), Morte e Vida Severina (em animação), entre outras, de modo a conduzir o debate para a abordagem de questões estruturantes, como a miséria no sertão do país e nos grandes centros populacionais.
		(EF09HI13URA01) Caracterizar o nazismo e o fascismo, associando-os à Segunda Guerra Mundial.	Propor atividades com músicas que marcaram a Era do Rádio no Brasil, a partir de uma perspectiva de integração interdisciplinar com os Componentes Curriculares Literatura e Artes, para propor aos alunos a recriação de uma radionovela, a fim de
		(EF09HI13URA02) Analisar os bombardeios nucleares no Japão e as consequências para a população e para os debates da Segunda Guerra Mundial.	
O colonialismo na África As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos	(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.		

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<p style="text-align: center;">TOTALITARISMOS E CONFLITOS MUNDIAIS</p>	<p>A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos</p>	<p>(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.</p>	<p>ressaltar a importância do rádio na transmissão de informações à população brasileira.</p> <p>Realizar abordagens, em sala de aula, sobre os primeiros programas de televisão criados no Brasil, para retratar o processo de modernização ocorrido, no país, após 1945.</p> <p>Propor atividades, com recortes de jornais e revistas, que representem o antes e o depois da ditadura civil-militar, com a finalidade de explicitar como foi a reação dos meios de comunicação e da sociedade em relação ao golpe.</p> <p>Promover discussões diversas, para explicar aos alunos a questão da reforma agrária, ao apontar pontos favoráveis e contrários a essa proposta de reorganização da estrutura fundiária nos dias atuais.</p> <p>Propiciar o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, a partir da integração com o Componente Curricular Matemática, para retratar, no contexto educativo, a influência da variação dos índices de inflação na vida cotidiana da sociedade.</p> <p>Propor aos alunos a realização de comparações entre as Constituições de 1891 e de 1988, tendo em vista a análise de seus três primeiros artigos, de modo a observarem que, enquanto a de 1891 inicia o texto com as definições de Estado, províncias e futura capital, a de 1988 apresenta considerações iniciais sobre seus princípios democráticos.</p> <p>Promover debates, com a participação dos integrantes do Grêmio Estudantil da escola, para que os alunos vivenciem os fundamentos da</p>
	<p>A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos</p>	<p>(EF09HI16X) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando e reconhecendo a importância das instituições e ONGs voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação no Brasil, em Minas Gerais e Municípios.</p>	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
TOTALITARISMOS E CONFLITOS MUNDIAIS			democracia, bem como para que tenham noção de seus direitos e deveres, previstos na Constituição Brasileira e que devem ser respeitados por todos os cidadãos.
MODERNIZAÇÃO, DITADURA CIVILMILITAR E REDEMOCRATIZAÇÃO: O BRASIL APÓS 1946	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação	(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946 até 1964. (EF09HI17URA01) Analisar os governos JK, Jânio Quadros e João Goulart, compreendendo os embates político-ideológicos entre eles. (EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.	Organizar rodas de conversa, em parceria com o professor de Ensino Religioso ou com convidados da comunidade externa à escola, para discutir, junto aos alunos, alguns conceitos vinculados ao cotidiano da sociedade: racismo, homofobia, feminicídio, direitos indígenas, entre outros. Propiciar a confecção de painéis explicativos, a partir da exposição dos avanços e retrocessos, presentes na atuação de cada presidente da história brasileira, no período de 1945 até os dias atuais.
	O Brasil da era JK e o ideal (...)		
	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência	(EF09HI19X) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos. (EF09HI20X) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar, destacando a produção cultural e os aspectos políticos e econômicos.	Realizar proposições didáticas interdisciplinares, a partir da integração com o Componente Curricular Geografia, de modo a demonstrar a importância da economia brasileira para o crescimento econômico, bem como suas relações comerciais entre os países da América do Sul.
	As questões indígena e negra e a ditadura		Retomar a unidade temática “Totalitarismos e conflitos mundiais”, para que o aluno possa entender que a história se trata de um processo contínuo e que os fatos que levaram à Primeira e à Segunda Guerra Mundial desdobraram-se em outros conflitos, ocorridos, no mundo, após o fim da Segunda Grande Guerra.
Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência. As questões indígena e negra e a ditadura	(EF09HI20URA01) Compreender o processo de constituição econômica e política da sociedade uberabense na década de 1960, em decorrência do crescimento econômico proveniente da pecuária zebuína. (EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da	Propor a análise de charges, desenhos e filmes de super-heróis que retratem o período histórico	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<p>MODERNIZAÇÃO, DITADURA CIVILMILITAR E REDEMOCRATIZAÇÃO: O BRASIL APÓS 1946</p>		ditadura no Brasil, em Minas Gerais e no Município.	abordado, para que o aluno passa compreender a divisão do mundo durante a Guerra Fria.
	<p>O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira A questão da violência contra populações marginalizadas O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização</p>	(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.	Promover atividades de pesquisa sobre as invenções produzidas durante a Guerra Fria, revelando a importância dessas criações para a sociedade contemporânea.
		(EF09HI23X) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo, homofobia, xenofobia, LGBTfobia entre outros.	Propor aos alunos pesquisas sobre as ditaduras e os golpes na América Latina, durante o período de 1945 a 1990, de modo a permitir que adquiram uma visão mais integrada e cronológica, no que diz respeito à Guerra Fria e seus respectivos acontecimentos.
		(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.	Ressaltar que, no período de 1960 a 1980, a América Latina esteve basicamente dominada por regimes ditatoriais militares. Exemplos: Paraguai (Alfredo Stroessner, 1954-1989), Argentina (Rafael Videla, 1976-1981), Chile (Augusto Pinochet, 1973-1990), Peru (Velasco Alvarado, 1968-1975), Uruguai (1973-1985), Bolívia (1964-1982) e Brasil (1964-1985).
		(EF09HI24URA01) Relacionar as mudanças ocorridas no Brasil aos governos pós-ditadura e à integração do país ao modelo neoliberal.	Romper, no contexto educativo, com a ideia de que os Estados Unidos eram/são favoráveis às democracias, de modo a propor a investigação de situações contraditórias, como o apoio às ditaduras da Arábia Saudita, Portugal, Cuba, Nicarágua, entre outras.
(EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989, reconhecendo os diferentes agentes ou atores sociais que protagonizaram essas transformações no Brasil, em Minas Gerais e no Município.	Organizar uma roda de conversa, para, com a participação dos alunos, discutir como acabou a Guerra Fria, quais foram os motivos de seu término		
(EF09HI26X) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (de periferias urbanas e não urbana, negros, indígenas, mulheres, LGBTQ, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia, tolerância e inclusão, respeito às pessoas e a			

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
MODERNIZAÇÃO, DITADURA CIVILMILITAR E REDEMOCRATIZAÇÃO: O BRASIL APÓS 1946		desconstrução de visões estereotipadas sobre essas populações.	e quais as consequências que essa guerra deixou para as sociedades nos dias atuais.
		(EF09HI26URA01) Identificar as manifestações artístico-culturais da sociedade uberabense, dando ênfase aos movimentos populares e de resistência.	Propor atividades interdisciplinares, a partir da integração com o Componente Curricular Geografia, para possibilitar a compreensão de como o mundo ficou organizado no final do século XX.
		(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.	Organizar debates, depois de propor pesquisas sobre as organizações fundamentalistas mais atuantes no século XXI: Taliban, Al-Qaeda, ISIS (Estado Islâmico), Boko Haram e Hamas, para que os alunos identifiquem sua origem, seus objetivos e ações, por meio de questionamentos diversos, como: por que essas organizações têm como alvo principal os Estados Unidos? Qual a relação entre essas organizações terroristas e o processo de globalização?
A HISTÓRIA RECENTE	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba	(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses	Utilizar fontes de pesquisa, como o instituto australiano Institute for Economics and Peace, que, desde 2012, publica o Índice Global de Terrorismo, em forma de estudo detalhado, a fim de informar números e dados inéditos sobre a atuação de organizações terroristas ao redor do globo.
	As experiências ditatoriais na América Latina	(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras. (EF09HI30) Comparar e discutir as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.	Sugestão de filmes: Alô, amigos , filme dos Estúdios Disney, lançado em 1942. A onda , dirigido por Dennis Gansel, em 2008.
		(EF09HI31X) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia, ressaltando	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
A HISTÓRIA RECENTE	Os processos de descolonização na África e na Ásia	os impactos da nova ordem econômica mundial para tais continentes. (EF09HI31URA01) Relacionar os conflitos africanos e asiáticos ao contexto da Guerra Fria. (EF09HI31URA02) Avaliar as consequências do processo de descolonização afro-asiática para as sociedades atuais, relacionando-as aos conflitos políticos globais.	Capitão América: o primeiro vingador , dirigido por Joe Johnston, em 2011. Getúlio , dirigido por João Jardim, em 2014. Hoje , dirigido por Tata Amaral, em 2011. Libertários , dirigido por Lauro Escorel, em 1999. Memórias da resistência , documentário dirigido por Marco Escrivão, em 2015. Munique , dirigido por Steven Spielberg, em 2006.
	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina	(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais. (EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação, discutindo as consequências do consumo desenfreado das novidades tecnológicas para os recursos naturais e de energia. (EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.	O ano em que meus pais saíram de férias , dirigido por Cao Hamburger, em 2006. O grande ditador , produzido por Charles Chaplin, em 1940. O menino do pijama listrado , dirigido por Mark Herman, em 2008. Policarpo Quaresma, herói do Brasil , dirigido por Paulo Thiago, em 1988. X-Men: dias de um futuro esquecido , dirigido por Bryan Singer, em 2014.
	Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade As pautas dos povos indígenas no século	(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas. (EF09HI36X) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, reconhecendo os movimentos urbanos e rurais, formados por segmentos excluídos, que podem incluir mulheres, afrodescendentes, indígenas, grupos geracionais (jovens e idosos), portadores de necessidades	Zuzu Angel , dirigido por Sergio Resende, em 2006.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional	<p>especiais, seguidores de uma determinada religião, etc., combatendo qualquer forma de preconceito e violência.</p> <p>(EF09HI36URA01) Analisar políticas públicas de inclusão, presentes na sociedade uberabense, relacionando-as à identidade municipal, assim como à importância política e social de Uberaba.</p>	